



Relatório da  
Administração

30 de setembro  
de 2024

IFRS





## Caro leitor,

Nos nove primeiros meses de 2024, registramos lucro líquido de R\$ 24,0 bilhões amparado pela execução bem-sucedida do nosso planejamento estratégico. Temos trabalhado continuamente para entregar um Banco do Brasil para cada um de nossos clientes, com relacionamento próximo e experiência digital. Desta forma, a geração de negócios é feita de forma sustentável e o retorno aos nossos acionistas e à sociedade é uma consequência orgânica do nosso jeito de ser BB.

Além de ser um resultado que remunera acionistas e sustenta o crescimento do crédito, contando com R\$ 53,4 bilhões em valor adicionado à sociedade, quando consideramos impostos, salários, dividendos e demais componentes. A carteira classificada superou R\$ 1,0 trilhão, com evoluções importantes em todos os segmentos em que atuamos.

Na carteira PF, destaque para as operações de crédito consignado, que alcançaram R\$ 137,2 bilhões. Na PJ, tanto MPME quanto grandes empresas e o segmento governo apresentaram crescimento, demonstrando o nosso compromisso junto a esses segmentos.

No agronegócio, destacamos o desempenho positivo da carteira ampliada (13,7%), comparando com o mesmo período do ano anterior. No Plano Safra 2024/2025, desembolsamos R\$ 63,4 bilhões. Além disso, houve desembolso de R\$ 11,0 bilhões na cadeia de valor do agro, totalizando assim R\$

74,4 bilhões. Foram mais de 200 mil operações contratadas no período em mais de 4,8 mil municípios em todo o país, sendo 69,8% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

Em setembro, fomos protagonistas ao liderar a pauta da economia sustentável e ao apresentarmos a força do BB na agenda ASG nos eventos do Pacto Global, da ONU, e do *Climate Week*, ambos em Nova Iorque/EUA. Destacamos o BB como principal *hub* de captação de recursos externos para iniciativas verdes no país, bem como somos pioneiros em soluções de bioeconomia e crédito de carbono, estando essas pautas já avançando em nosso portfólio.

Além disso, na mesma oportunidade, promovemos a primeira edição do Investor Day nos EUA, um evento que reuniu investidores institucionais relevantes, analistas de mercado e outros profissionais do mercado financeiro.

No 3T24, continuamos nos destacando pela redução das reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, seguimos com o nosso melhor resultado pelo 9º trimestre consecutivo.

Convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas.

Boa leitura!



# Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alcançamos o lucro líquido de R\$ 24,0 bilhões no 9M24, reflexo do bom desempenho no crédito, nas captações, serviços, negócios do conglomerado e foco no controle de custos. A nossa carteira de crédito classificada superou R\$ 1,0 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a setembro/23. A carteira para pessoas físicas cresceu 7,5%. Já a carteira PJ, sem empresas do agro, cresceu 10,4% com destaque para o saldo com clientes Grandes Empresas que avançou para R\$ 132,3 bilhões. As operações de crédito no agronegócio, com os produtores rurais de pequeno, médio e grande porte e com as empresas que atuam no segmento, apresentaram crescimento de 12,2% no mesmo período. O Índice de Basileia alcançou 14,66% e o Índice de Capital Principal finalizou setembro em 11,77%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimoniais do período, consulte as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis e o Relatório Análise do Desempenho.

**Lucro Líquido  
de R\$ 24,0 bilhões  
no 9M24**

**Carteira de Crédito Classificada  
supera R\$ 1,0 trilhão**

## Resultado (R\$ milhões)

	9M24	9M23
Lucro Líquido	24.031	25.225
Receita líquida de juros	77.388	66.593
Receita Líquida de Tarifas e Comissões	20.925	19.980
Despesas de Pessoal e Administrativas	(28.373)	(26.189)

## Patrimoniais (R\$ milhões)

	Set/24	Dez/23
Ativos	2.436.404	2.153.878
Recursos de Clientes	851.556	811.944
Patrimônio Líquido	185.849	173.570



## Acionistas

Contamos com uma base de 1,4 milhão de acionistas, sendo 98,9% de pessoas físicas. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em *free float* e 0,4% em tesouraria. Os investidores locais detinham 76% das ações, e os estrangeiros 24%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,5% do Ibovespa no último quadrimestre. Nos últimos 12 meses (setembro/23 a setembro/24), as nossas ações se valorizaram 26,2%.

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02.02.2024, o desdobramento (“split”) de 100% das ações do BB (BBAS3), atribuindo-se, dessa forma, 01 (uma) nova ação para cada ação emitida. A data-base para a efetivação do split foi 15.04.2024.

### Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou a proposta de elevação da distribuição de seu lucro, de 40% para 45%, na forma de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP). A decisão foi tomada com base nos balizadores constantes na Política Específica de Remuneração aos Acionistas, em especial, os resultados futuros do Banco, sua condição financeira e necessidade de caixa, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, suas metas e projeções de capital, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a capacidade operacional. O total destinado aos acionistas no 9M24 foi de R\$ 11,4 bilhões e o valor por ação foi de R\$ 2,208.

## Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano.

A ECBB 2024-2028, tem como objetivos estratégicos: (a) proporcionar a melhor experiência aos clientes em todos os momentos; (b) criar valor e gerar resultados sustentáveis; (c) ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG; (d) evoluir nosso jeito de trabalhar para acelerar a transformação digital e a inovação; e (e) ter as pessoas engajadas com os valores do BB e promotoras da colaboração, respeito e inclusão.

Temos como propósito “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

Alinhados ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, aprimoramos nossos valores para deixar ainda mais

claros os princípios que orientam a nossa atuação e inspiram as entregas do nosso time, com destaque para a diversidade. Assim, nossos valores são: Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência, Compromisso com a Sociedade e Diversidade.

Em desdobramento à ECBB, foram priorizadas, em fevereiro de 2024, iniciativas distribuídas em nove grandes frentes, denominadas Movimentos Estratégicos, que, além de acelerar o atingimento dos objetivos, diferenciam o BB em relação ao mercado para alcançar sucesso no longo prazo.

Esses movimentos endereçam grandes desafios que circundam o Sistema Financeiro Nacional relacionados a temas como ativos digitais, bank as a service, atuação em cadeias de valor, hiperpersonalização, meios de pagamento, negócios ASG entre outros.



## Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia e estamos focados na hiperpersonalização dos nossos relacionamentos com o objetivo de entregar um banco para cada cliente e considerando a visão 360° de cada um deles.

Temos atuado com marketing ágil e o CRM tem sido um grande aliado. No 9M24, foram realizadas 2,8 mil estratégias personalizadas, que geraram aproximadamente 475 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de 8,8 mil *clusters* de pessoas físicas e jurídicas, a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos, comportamentais e de propensão a negócios.

Além disso, ainda no 9M24, 69,8% do volume total desembolsado em crédito para pessoas físicas foi feito por clientes abordados nas estratégias comerciais em canais dirigidos. Ao todo, foram 63,5 milhões de interações no período para oferta de crédito, e 10,3 milhões de negócios concretizados, incluindo canais digitais e físicos.

Para as micro e pequenas empresas, temos expandido os serviços da nossa ferramenta conciliadora dentro do PAINEL PJ. Atualmente, oferecemos em um só lugar, todas as informações de pagamentos e recebimentos, tanto do BB quanto de outras instituições, incluindo vendas por Cartões e Pix, que permite fazer a conciliação das transações de qualquer maquininha do mercado. Tudo isso com a assessoria da ARI (Área de Recomendações Inteligentes), que traz *insights* que apoiam o dia-dia da gestão das MPE e alcançou 47 mil usuários únicos com 300 mil mensagens e 38 tipos de recomendação.

Vale destacar a nossa atuação junto ao empreendedorismo feminino. Possuímos linhas de

crédito específicas como FCO Mulheres Empreendedoras, Giro Mulher Empreendedora e Prorrogação de Capital de Giro – Mãe Empreendedora. São 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% do total de clientes e 37% do saldo da carteira de crédito MPE.

O relacionamento comercial com as empresas Corporate e Large Corporate é realizado de forma especializada. Atualmente, são mais de 1.400 grupos empresariais com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios corporate banking, plataformas e estrutura de middle office.

Além disso, continuamos evoluindo na plataforma Liga PJ ([ligapj.com.br](http://ligapj.com.br)), um local onde qualquer empreendedor, correntista BB ou não, conta com conteúdos que vão desde informações para iniciar o negócio até um momento mais maduro da empresa, de ampliação nas vendas PJ. Atingimos 27 mil clientes únicos com mais de dois milhões de acessos.

Para fortalecer a educação financeira de crianças e adolescentes, lançamos em agosto/2024, o “Meu Cash”, uma solução desenvolvida para a conta BB Cash que permite ao cliente conhecer seus gastos em diversas categorias para se planejar financeiramente. Já são 1,1 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 30% do total de crianças e adolescentes utilizam a BB Cash. Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com uso de cartão acima de 70% e realização de transações via Pix acima de 67%. Além disso, 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro, com um tíquete médio de R\$ 4,4 mil.





# Tecnologia que Transforma

A nossa capacidade de inovar ao longo dos anos é um dos fatores que contribui para a construção da nossa história e dos resultados sustentáveis que temos alcançado.

Nossa tecnologia é estruturada em plataformas viabilizadoras, dentre elas a Analítica, Mobile, Inteligência Artificial, LowCode e Cloud, através das quais construímos os produtos e serviços do Banco do Brasil. Esse modelo de gestão permite acelerar e escalar novas tecnologias, padronizar e imprimir maior qualidade às entregas, impactando positivamente nossa capacidade de responder mais rapidamente às mudanças de mercado e necessidades dos nossos clientes.



Essa estratégia é complementar à escalada contínua de um modelo de trabalho mais integrado entre todas as áreas do BB, que segue expandindo, suportado por nossa transformação cultural. Temos soluções que impactam a experiência do cliente e viabilizam negócios e resultados. Realizamos mais de 3 trilhões de transações de TI em 2024. Acima de 300 implantações por dia e quanto aos testes automatizados, foram além de 520 mil, com o propósito de garantir a qualidade das soluções tecnológicas disponibilizadas, a satisfação e o reconhecimento dos clientes.

## Inteligência Artificial e Analítica

Viabilizamos novos negócios e inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial.

Por meio da solução Cadeia de Valor PJ reunimos fornecedores e compradores para realizar negócios bons e rentáveis para todas as partes. A ferramenta disponibiliza elementos relevantes para apoiar os negócios, como por exemplo: elos entre empresas; fornecedores e compradores únicos; valores movimentados pelas empresas; resultando em uma base de dados com 3,6 bilhões de registros. Desde a implementação da solução, em julho/2024 o BB beneficiou diretamente mais de sete mil empresas âncoras, entre fornecedores e compradores.

## PIX

Nós integramos oportunidades de novos negócios com tecnologia de ponta para melhoria da experiência do cliente. Nesse terceiro trimestre, por exemplo, realizamos o piloto de soluções que ampliam suas oportunidades de negócio por meio do BaaS e Pix com soluções inovadoras, como: Pix por aproximação, Pix no cartão de crédito, Pix no BB Pay.

## Canais Digitais

O uso dos nossos canais digitais responde por 93,7% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitização bancária.

Alcançamos o recorde de 24,2 milhões de usuários no App BB no segmento pessoa física. As plataformas digitais respondem por 38,6% do crédito pessoal e 27% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O Super App BB é um dos mais bem avaliados do mercado, posicionado entre os 10 aplicativos mais populares na tela principal do celular dos brasileiros. Em um processo de melhoria contínua, neste trimestre, o BB implementou no App BB uma jornada exclusiva para o público jovem, com uma interface moderna e integrada com o WhatsApp



que, somente na fase piloto, contou com mais de dois milhões de acessos específicos deste público.

O WhatsApp BB alcançou 18 milhões de usuários totais, com 98,4% de resolutividade nos atendimentos pelo bot, sem transbordo para o atendimento humano.

O BB Pay integra meios de pagamento e funcionalidades em uma solução única, contribuindo praticidade e oportunidades de negócios para as pessoas jurídicas. No 3T24, a solução transacionou acima de R\$ 2,3 bilhões, concretizando mais de 3 milhões de operações de pagamento, um crescimento de 15% em relação ao 2T24. O volume acumulado no ano já ultrapassa R\$ 5,8 bilhões.

#### Open Finance

Ampliamos a quantidade de clientes com consentimento ativo no Open Finance, chegando a 2,1 milhões, dos quais 1,3 milhão já são consentimentos sem prazo de vencimento, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Nossos principais casos de uso evoluíram em abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou, nesse trimestre, à marca de R\$ 1,7 bilhão de volume contratado para além de 49 mil clientes, com

recorde histórico de desembolso nessa modalidade em agosto.

#### DREX

Em linha com o pioneirismo assumido pelo Banco do Brasil nas inovações do mercado financeiro, no 3T24 o BB, em consórcio com outras instituições, foi selecionado pelo Banco Central para participar de duas iniciativas na segunda fase do Piloto DREX: i) CDB tokenizado dado em garantia para operações de crédito e ii) Transações com imóveis. O piloto prevê a entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido até junho/25.

#### Segurança Digital

Investimos em profissionais qualificados, soluções automatizadas e inteligência artificial, para protegermos dados, processos e propriedade intelectual, oferecendo um ambiente digital seguro.

No 3T24, respeitando o direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de dados pessoais dos clientes, o BB atendeu a mais de 1 milhão de solicitações de titulares de dados, um aumento de aproximadamente 3% em relação aos atendimentos realizados no trimestre anterior. Desse total, mais de 99% foram registrados pelo App BB.

## Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência na adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança, estabelecendo ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Os nossos compromissos em ASG estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que desde 2005 é o nosso principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023-2025.

O desenvolvimento de soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais não assumimos risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que

promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e o investimento responsável e abrangendo nossa atuação na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor.





## Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

### Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Crédito Sustentável	Investimento Responsável	Gestão ASG e Climática	Impactos Positivos na Cadeia de Valor
<b>Carteira de Crédito Sustentável</b> <b>R\$ 500 bilhões</b> até 2030. Saldo em set/24: R\$ <b>369,60</b> bilhões	<b>Produtos de Investimento Sustentável</b> <b>R\$ 22 bilhões</b> em fundos de investimentos sustentáveis* até 2030. PL em set/24: R\$ <b>3,8</b> bilhões	<b>Emissões Diretas de GEE</b> Compensar <b>100%</b> dos escopos 1 e 2. set/24: <b>100%</b> <b>100%</b> de utilização de energia renovável <sup>2</sup> a partir de 2023. set/24: <b>100%</b> Reduzir em <b>42%</b> as emissões diretas (escopo 1) até 2030 <sup>4</sup> . set/24: redução de <b>28%</b>	<b>Inclusão Financeira</b> Renegociar dívidas de <b>2,5 milhões</b> até 2025. set/24: <b>2,6</b> Milhões Alcançar <b>1 milhão</b> de empreendedores com crédito até 2025. set/24: <b>976,7</b> mil
<b>Energia Renovável</b> <b>R\$ 30 bilhões</b> até 2030. Saldo em set/24: R\$ <b>16,0</b> bilhões	<b>Recursos Sustentáveis</b> <b>R\$ 100 bilhões</b> em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes. set/24: R\$ <b>48,5</b> bilhões	<b>Diversidade</b> <b>30%</b> de mulheres em cargo de liderança até 2025. <b>27,1%</b> em set/24. <b>30%</b> de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025. <b>28,7%</b> em set/24.	<b>Investimento Social Privado</b> Investir <b>1 bilhão</b> em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030. set/24: R\$ <b>457,2</b> milhões
<b>Agricultura Sustentável</b> <b>R\$ 200 bilhões</b> até 2030. Saldo em set/24: R\$ <b>164,7</b> bilhões		<b>Maturidade Digital</b> Alcançar <b>17 milhões</b> de clientes até 2025. set/24: <b>11,5</b> milhões <sup>5</sup>	<b>Reflorestamento e Conservação Florestal</b> <b>1 milhão</b> de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2025. set/24: <b>670</b> mil hectares Reforçar práticas que promovam a recuperação de pastagens e áreas degradadas e assegurem o desmatamento ilegal zero nos financiamentos BB.

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022; (5) Reprocessamento em razão de ajustes de premissas.

## Negócios Sustentáveis

Em linha com os nossos compromissos de longo prazo e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de setembro de 2024, atingimos R\$ 369,6 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 9,1% em 12 meses.

Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e

## Captações Sustentáveis

Temos intensificado nossas agendas no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que só nos últimos 36 meses, já são mais de R\$ 36 bilhões em captações ASG contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições multilaterais, por exemplo, foi de 61%. São negócios que contribuem para diversificar o *mix* de *funding* do Banco e,

desenvolvimento local e regional, para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e agregar os novos produtos com atributos ASG.



consequentemente, gerar crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG. Entre 2023 e 2024 desembolsamos cerca de R\$ 10,6 bilhões junto às instituições multilaterais e temos negociado outros cerca de R\$ 12 bilhões para desembolso até 2025.

## Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, oferecemos oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possuímos linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e de eficiência energética.

No 9M24, atingimos mais de 684 mil hectares preservados em projetos de carbono, na

metodologia de desmatamento evitado - REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciamos, em março desse ano, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária. Desde o início do programa, contratamos quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia.

Em linha com a diversificação, prospectamos e assinamos o primeiro contrato de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagem degradada, uma área de 1.150 hectares.

## Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuímos com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam

com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,4 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 30% em seis meses.

A nossa atuação na sociobiodiversidade está pautada em cinco principais eixos: Restauração Florestal e Sistemas Agroflorestais, Agricultura de Baixo Carbono, Conectividade, Bioeconomia Florestal e Energia Renovável, nos quais apoiamos



toda a cadeia de valor, desde a produção até a exportação dos produtos da bioeconomia.

## Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso “BB 2030 para um mundo mais sustentável”, estamos investindo em descarbonização e garantimos que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Migramos 441 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 99,5 milhões. Em 2024, inauguramos mais uma usina no estado de São Paulo, alcançando 16 usinas em operação e temos 11 usinas em construção, totalizando 27 até o final de 2025.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 87,8 GWh, deixando de emitir mais de 32,6 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de duzentos e trinta mil árvores.

Lançamos um novo ativo financeiro sustentável, um modelo de negócio inédito no mercado. Trata-se da venda de imóveis não de uso do BB com a possibilidade de pagamento em créditos de carbono. Realizamos a venda de 58 imóveis rurais e urbanos nesta nova modalidade de pagamento.

Em 2024, revisamos o processo de embalagem dos cartões enviados via malote para promover práticas mais sustentáveis, resultando na redução de aproximadamente cinco toneladas de resíduos plásticos por ano.

## Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês e subcomitês estratégicos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho

Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento da Auditoria Interna e de uma Auditoria Independente.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo, 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Destacamos que, no início de 2024, o CA aprovou a revisão da Política de Indicação e Sucessão de Administradores, incluindo critérios ASG para composição do quadro da Diretoria Executiva (Direx). As indicações de pelo menos metade de membros da Direx devem respeitar os seguintes critérios: mínimo de 30% de mulheres, conforme gênero declarado no momento da indicação; e de 20% para autodeclarados “pretos”, “pardos” ou

“indígenas”, LGBTQIAPN+ e PcD, com implementação até o final de 2027.

A utilização de critérios ASG na indicação da Alta Administração eleva o patamar do Banco no cenário mundial, alinhado às mais inspiradoras práticas de governança corporativa.

## Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade e temos orgulho de declarar que elevamos a quantidade de mulheres em posição de lideranças.

Atualmente, estamos com 44% de mulheres no nosso Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Possuímos um dos quadros mais diversos do mercado, recentemente cancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo. Investimos, também, cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em agosto, a Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares firmaram Protocolo de Intenções para apoiar a população negra brasileira em áreas como cultura, educação, trabalho, renda e patrimônio cultural. A parceria visa estruturar iniciativas de educação antirracista, letramento racial e preservação do patrimônio afro-brasileiro, integrando comunidades quilombolas e povos tradicionais.

No mês de setembro, oficializamos, em conjunto com outras empresas estatais federais, a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Governança das Estatais. O acordo tem como objetivo o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações afirmativas que promovam pluralidade nas empresas públicas.





# Prêmios e Reconhecimentos

## Janeiro

Fomos certificados como **Top Employer**, pelo 11º ano consecutivo. Essa certificação reconhece as empresas com as melhores práticas de RH, e é promovida pelo Top Employers Institute.

A Presidenta Tarciana Medeiros aparece em segundo lugar no ranking **CEOs Change Makers Brasil**, avaliado por Inteligência Artificial sobre os 100 CEO's brasileiros que têm grande impacto no país.

A nossa marca foi considerada a mais forte do país. A empresa Brand Finance nomeou as **500 marcas mais fortes e mais valiosas do mundo** no Fórum Econômico de Davos na Suíça. Mais uma vez, o BB esteve no ranking e com avanço de 50 posições no ranking em relação a 2023.

Conquistamos duas categorias do **Banking Transformation**. O prêmio busca evidenciar as melhores práticas em inovação, contribuindo para o aprimoramento do setor financeiro. Fomos premiados nas categorias Inovação com IA e Eficiência Operacional.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria Wealth Management – Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

## Fevereiro

Fomos reconhecidos pelo **Bacen no Ranking Bacen e Broadcast Projeções da Agência Estado**, listado em 1º lugar na projeção da Taxa Selic de curto prazo e em 4º lugar nas projeções do IPCA de curto prazo. Além disso, fomos listados pelo Broadcast Projeções da Agência Estado do 4T23. Ocupamos o 2º lugar no Top 10 Básico, que classifica as instituições de acordo com suas projeções para um

conjunto de quatro indicadores (taxa Selic, taxa de câmbio, IPCA e IGP-M).

A **Blomberg Línea** apresentou a nova edição das 50 Mulheres de Impacto da América Latina. A lista reconhece líderes que servem de inspiração e estão transformando os negócios na região. Pelo segundo ano consecutivo, a presidenta Tarciana Medeiros integra a lista.

## Março

Pela 11ª vez, vencemos o **Prêmio Ouvidorias Brasil**, que reconhece o trabalho de organizações e ouvidores para fortalecer e expandir o instituto da ouvidoria no Brasil e no mundo.

No **Prêmio Movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade – Pacto Global da ONU**, vencemos a premiação nas categorias “30% de pessoas negras ou indígenas em posição de liderança até 2025”; e “Apoio ao empreendedorismo de mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing, com implementação de práticas de desenvolvimento empresarial que empoderem as mulheres” e a Presidenta Tarciana Medeiros foi indicada em duas categorias: CEO “Raça é prioridade”. e CEO “Elas Lideram”.

**Reconhecimentos em Tecnologia:** Prêmio Agile Trends 2024; Prêmio Celent Model Risk Manager; Prêmio The Innovators 2024 – Best info Security & Fraud Management; Índice de Maturidade do Open Finance 2024 – “Empresa que tem ou teve o melhor caso de Open Finance no Brasil”.

## Abril

Alcançamos o **1º lugar no Ranking Broadcast Projeções no Top 10 Geral** referente ao 4T23. Esse ranking, que contou com a participação de 50 instituições financeiras, envolveu estimativas para uma gama de indicadores econômicos, incluindo





IPCA, IGP-M, taxa Selic, dólar, PIB, saldo da balança comercial e relação dívida líquida/PIB.

Conquistamos o prêmio **Stevie Awards for Sales & Customer Service**, que reconhece os canais de apoio ao cliente, vendas e desenvolvimento empresarial. Contamos com três cases finalistas para categorias de treinamento, inovação e relacionamento.

Fomos premiados pelo Celent Model Risk Manager 2024, na categoria de **combate ao crime financeiro**, pela utilização de solução tecnológica para a otimização das operações de identificação de potenciais clientes que estejam submetidos a sanções.

Fomos reconhecidos pelos prêmios **International Business Magazine Awards 2024 e World Business Outlook Awards 2024**, nas seguintes categorias:

- Melhor Private Bank - Brasil
- Melhor Private Bank em Assessoria para Agribusiness – Brasil
- Melhor Private Bank em Integração ASG – Brasil
- Melhor Private Bank para Mulheres – Brasil
- Melhor Private Bank para Planejamento Sucessório – Brasil
- Private Bank com Maior Crescimento em 2024 – Brasil

## Maio

O nosso Private foi reconhecido como **o melhor da América Latina na categoria Tecnologia ASG** na premiação PWM Wealth Tech Awards 2024.

Na avaliação de 2024, pelo MSCI ESG Rating mantivemos a classificação rating “A”, com pontuação 5,3.

Vencemos a 11ª edição do **Prêmio Global Finance: The Innovators 2024**, sendo reconhecidos na categoria de Solução de Empréstimo Mais Inovadora. O case "Compliance Digital: Empréstimo para Antecipação de Restituição de Imposto de

Renda" foi o vencedor do prêmio. O compliance digital é uma iniciativa para desenvolver e implementar serviços de verificação automatizada de documentos digitalizados, visa a conformidade dos processos e reduz a dependência de verificações manuais.

## Junho

Conquistamos o 1º lugar na categoria Prêmio de Satisfação de Atendimento aos Clientes, Reconhecimento BNDES na categoria **Agentes Financeiros de Destaque 2023**.

Ganhamos o prêmio bronze no Smart Customer na categoria **“Responsabilidade Social e Diversidade”**, com o case da autodeclaração de pessoa com deficiência no App BB.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, prêmio internacional no evento Nice Interactions, realizado em Las Vegas (EUA), que reconhece as **principais inovações e tendências em experiência de clientes**. O case vencedor na categoria Outstanding Cloud Realization trata do pioneirismo do BB na adaptação e uso, em larga escala, de soluções de Contact Center em nuvem para áreas de relacionamento.

Pela oitava vez consecutiva, estamos na melhor posição entre os 5 maiores conglomerados financeiros do país no **ranking de reclamações do Bacen**.

## Julho

O evento **AB2L Lawtech Experience 2024**, realizado pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reuniu escritórios e departamentos jurídicos de todo o Brasil. Fomos certificados pela adoção de práticas inovadoras nos campos Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro dos Negócios.



## Agosto

Fomos premiados pela **Latin America Executive Team 2024**, da Institutional Investor dentre as empresas do setor financeiro, nas categorias financeiras, governança corporativa e sustentabilidade, com destaque ao programa de Relações com Investidores e ao programa de ASG.

Tivemos duas soluções premiadas no **Agile Trends Gov**: o InovAI, que ficou com a medalha de prata, e o Simplifique, na 8ª posição.

Recebemos o prêmio Top 10 Executivos de Destaque pela solução que usa IA Generativa para otimizar o processamento de ofícios e alvarás. O prêmio é concedido pelo **A.I. Executive Summit 2024**, iniciativa da 7th Experience que reconhece os melhores projetos e implementações com uso de inteligência artificial.

## Setembro

O prêmio **The Latin American Women Awards** reconheceu advogadas de destaque na América Latina em múltiplas categorias. Na categoria corporativa Banco & Finanças, o destaque foi para a diretora jurídica do BB, Lucinéia Possar.

Recebemos Troféus Ouro, Prata e Bronze no prêmio **Best Performance**, em categorias relacionadas a Gestão de Crédito e Cobrança, Estratégias de Big Data, Arquitetura de Dados e Analytics, Gestão de Clientes, Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente com foco em Canais e Plataformas de digitais. O prêmio reconhece práticas inovadoras e soluções disruptivas em empresas públicas e privadas relacionadas a diversos setores, entre eles, Tecnologia e Inovação Financeira.

Também fomos contemplados com 5 premiações do **XXIV Prêmio ABT**, que reconhecer as melhores práticas da indústria em atendimento e relacionamento com o cliente.



## Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

## Esclarecimentos Adicionais

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso site ([ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br)).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais em conformidade com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitida pelo IASB. Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br)).

# Demonstrações Contábeis IFRS



**30 de setembro de 2024**



**BANCO DO BRASIL**



## Índice

<b>Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b>	<b>2</b>
Demonstração consolidada condensada do resultado	2
Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente	3
Balanco patrimonial consolidado condensado	4
Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa	6
Demonstração consolidada condensada do valor adicionado	8
<b>Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS</b>	<b>9</b>
1– O Banco e suas operações	9
2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas	10
3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias	17
4– Informações por segmento	17
5– Receita líquida de juros	22
6– Receita líquida de tarifas e comissões	23
7– Outras receitas e outras despesas	23
8– Despesas de pessoal	24
9– Outras despesas administrativas	25
10– Caixa e equivalentes de caixa	25
11– Empréstimos a instituições financeiras	26
12– Ativos e passivos financeiros	27
13– Empréstimos a clientes	33
14– Perdas esperadas com empréstimos a clientes	39
15– Investimentos em coligadas e joint ventures	44
16– Recursos de clientes	47
17– Recursos de instituições financeiras	47
18– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	48
19– Provisões, ativos e passivos contingentes	49
20– Impostos	53
21– Patrimônio líquido	54
22– Valor justo dos instrumentos financeiros	62
23– Gestão de riscos	67
24– Benefícios a empregados	74
25– Partes relacionadas	83
26– Ativos e passivos circulantes e não circulantes	87
27– Outras informações	89
28– Eventos subsequentes	90
29– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado	91
<b>Relatório do auditor independente</b>	<b>93</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>95</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes</b>	<b>96</b>
<b>Membros da administração</b>	<b>97</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Receitas de juros		201.800.451	203.646.933	68.547.731	70.840.719
Despesas de juros		(124.412.845)	(137.053.826)	(42.433.360)	(47.635.944)
<b>Receita líquida de juros</b>	[5]	<b>77.387.606</b>	<b>66.593.107</b>	<b>26.114.371</b>	<b>23.204.775</b>
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.191.750)	(17.589.530)	(14.479.271)	(6.118.581)
Empréstimos a instituições financeiras		27.611	27.188	(1.521)	(14.425)
Empréstimos a clientes	[14]	(28.094.482)	(15.436.290)	(13.567.174)	(6.288.861)
Outros instrumentos financeiros		(3.124.879)	(2.180.428)	(910.576)	184.705
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>		<b>46.195.856</b>	<b>49.003.577</b>	<b>11.635.100</b>	<b>17.086.194</b>
<b>Receitas não de juros</b>		<b>35.846.692</b>	<b>33.959.386</b>	<b>11.744.925</b>	<b>12.076.604</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	[6]	20.924.822	19.980.208	7.324.573	6.946.323
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		2.025.291	(229.203)	(703.585)	644.660
Ao valor justo por meio do resultado		2.818.522	459.536	288.265	694.742
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		356.338	(688.739)	157.719	(50.082)
Ao custo amortizado		(1.149.569)	--	(1.149.569)	--
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	[15]	5.671.408	5.256.107	1.959.584	1.936.734
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		(2.051.514)	434.760	(188.650)	(298.962)
Outras receitas	[7]	9.276.685	8.517.514	3.353.003	2.847.849
<b>Despesas não de juros</b>		<b>(57.472.140)</b>	<b>(50.801.496)</b>	<b>(19.604.027)</b>	<b>(17.861.324)</b>
Despesas de pessoal	[8]	(21.677.678)	(20.160.848)	(7.342.982)	(6.717.869)
Outras despesas administrativas	[9]	(6.694.887)	(6.028.400)	(2.302.407)	(2.158.568)
Contribuições, taxas e outros impostos		(6.468.664)	(6.059.102)	(2.192.595)	(2.127.978)
Amortização de ativos intangíveis		(1.850.204)	(1.760.539)	(624.082)	(595.659)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	(8.064.872)	(5.955.572)	(2.965.801)	(2.228.976)
Depreciação		(2.174.310)	(2.124.053)	(855.876)	(729.204)
Outras despesas	[7]	(10.541.525)	(8.712.982)	(3.320.284)	(3.303.070)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>24.570.408</b>	<b>32.161.467</b>	<b>3.775.998</b>	<b>11.301.474</b>
<b>Impostos</b>	[20]	<b>(539.098)</b>	<b>(6.936.324)</b>	<b>2.089.369</b>	<b>(2.459.827)</b>
Correntes		(6.257.931)	(4.311.128)	(2.245.498)	(1.605.351)
Diferidos		5.718.833	(2.625.196)	4.334.867	(854.476)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>24.031.310</b>	<b>25.225.143</b>	<b>5.865.367</b>	<b>8.841.647</b>
Atribuível aos acionistas controladores		21.992.490	23.089.164	5.266.011	8.035.059
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.038.820	2.135.979	599.356	806.588
<b>Lucro por ação</b>					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		3,85	4,05	0,92	1,41
Média ponderada das ações em circulação – básico		5.708.392.262	5.707.985.480	5.708.679.618	5.708.392.262
Média ponderada das ações em circulação – diluído		5.707.839.738	5.707.434.582	5.707.952.616	5.707.552.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>24.031.310</b>	<b>25.225.143</b>	<b>5.865.367</b>	<b>8.841.647</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>33.042</b>	<b>74.642</b>	<b>1.177.224</b>	<b>(636.995)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	242.421	(807.921)	1.729.368	(931.097)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – reclassificados para o resultado	(356.338)	688.739	(157.719)	50.082
Efeito tributário	146.959	193.824	(394.425)	244.020
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>(1.038.930)</b>	<b>(74.564)</b>	<b>9.126</b>	<b>(472.100)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	363.198	55.353	87.531	(263.486)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	47.333	(121.030)	11.826	15.412
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(1.286.352)	(65.728)	(47.351)	(364.022)
Efeito tributário	(163.109)	56.841	(42.880)	139.996
<b>Hedge de investimento líquido em operação no exterior</b>	<b>(82.168)</b>	<b>14.756</b>	<b>18.843</b>	<b>(23.309)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido em operação no exterior	(153.335)	28.136	30.489	(44.447)
Efeito tributário	71.167	(13.380)	(11.646)	21.138
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>(56.548)</b>	<b>(1.956.822)</b>	<b>(293.722)</b>	<b>(491.049)</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado</b>				
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>47.963</b>	<b>153.370</b>	<b>22.489</b>	<b>(61.348)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	91.459	292.411	42.883	(116.965)
Efeito tributário	(43.496)	(139.041)	(20.394)	55.617
<b>Planos de benefícios definidos</b>	<b>(115.409)</b>	<b>(6.228.159)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(294.902)	(11.843.190)	--	--
Efeito tributário	179.493	5.615.031	--	--
<b>Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>(1.212.050)</b>	<b>(8.016.777)</b>	<b>933.960</b>	<b>(1.684.801)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>22.819.260</b>	<b>17.208.366</b>	<b>6.799.327</b>	<b>7.156.846</b>
Atribuível aos acionistas controladores	21.582.201	15.658.382	6.323.250	6.741.281
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.237.059	1.549.984	476.077	415.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Balanço patrimonial consolidado condensado

	Nota	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	[10]	24.215.366	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil		120.353.854	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.674.861.331	1.457.710.873
Empréstimos a instituições financeiras	[11]	572.015.746	442.666.500
Empréstimos a clientes	[13],[14]	976.594.155	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	[12]	72.047.356	53.098.497
Outros ativos financeiros		54.204.074	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	16.557.166	14.173.304
Instrumentos de dívida e patrimônio		10.942.701	12.199.618
Derivativos		5.614.465	1.973.686
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	[12]	424.781.882	401.442.335
Ativos não circulantes mantidos para venda		154.480	134.755
Investimentos em coligadas e joint ventures	[15]	22.155.192	22.215.047
Ativo imobilizado		15.804.891	14.118.006
De uso		11.180.573	10.299.022
De direito de uso		4.624.318	3.818.984
Ativos intangíveis		10.675.966	10.801.929
Ativos fiscais		80.414.579	70.722.116
Correntes		12.334.065	9.630.569
Diferidos	[20]	68.080.514	61.091.547
Outros ativos		46.429.729	43.426.442
<b>Total do ativo</b>		<b>2.436.404.436</b>	<b>2.153.878.452</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.147.475.304	1.884.405.380
Recursos de clientes	[16]	851.556.306	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	[17]	829.876.734	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	[18]	293.313.668	284.156.307
Outros passivos financeiros		172.728.596	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	4.432.846	2.509.742
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	22.059.882	18.725.677
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos		2.397.962	3.061.360
Passivos fiscais		19.927.570	17.765.460
Correntes		6.173.847	4.889.032
Diferidos	[20]	13.753.723	12.876.428
Outros passivos		54.262.325	53.840.507
<b>Total do passivo</b>		<b>2.250.555.889</b>	<b>1.980.308.126</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	[21]		
Capital social		120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível a capital principal		5.100.000	6.100.000
Ações em tesouraria		(263.523)	(268.255)
Reservas de capital		6.638.526	6.634.358
Reservas de lucros		67.322.014	61.154.159
Outros resultados abrangentes acumulados		(15.606.769)	(15.196.480)
Resultados acumulados não apropriados		(2.524.422)	(9.188.503)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>180.665.826</b>	<b>169.235.279</b>
Participações de acionistas não controladores		5.182.721	4.335.047
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>185.848.547</b>	<b>173.570.326</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.436.404.436</b>	<b>2.153.878.452</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores												
	Outros resultados abrangentes												
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/ (perdas) com hedge/ outros				
												Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2022	90.000.023	7.100.000	(272.570)	6.630.709	70.142.173	(2.632.077)	(1.845.703)	(3.193.840)	(18.360)	(6.661.605)	159.248.750	4.269.002	163.517.752
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23.089.164	23.089.164	2.135.979	25.225.143
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	--	(7.430.782)	(585.995)	(8.016.777)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	23.089.164	15.658.382	1.549.984	17.208.366
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--		--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Aumento de capital – capitalização de reservas	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.315	3.649	--	--	--	--	--	--	7.964	(7.295)	669
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.485	7.485	(6.816)	669
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	15.493.953	--	--	--	--	(15.493.953)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(154.671)	(154.671)	--	(154.671)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(8.326.567)	--	--	--	--	(1.344.473)	(9.671.040)	(1.128.352)	(10.799.392)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(55.359)	(55.359)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.590.254	1.590.254	387.935	1.978.189
Saldos em 30/09/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	47.309.582	(2.386.611)	(8.073.862)	(4.544.986)	(115.303)	1.032.201	165.687.124	5.009.099	170.696.223
Saldos em 31/12/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	61.154.159	(1.726.992)	(7.793.139)	(5.292.551)	(383.798)	(9.188.503)	169.235.279	4.335.047	173.570.326
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21.992.490	21.992.490	2.038.820	24.031.310
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	--	(410.289)	(801.761)	(1.212.050)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	21.992.490	21.582.201	1.237.059	22.819.260
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.732	4.168	--	--	--	--	--	--	8.900	--	8.900
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.616	7.616	35.387	43.003
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	15.792.306	--	--	--	--	(15.792.306)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(161.407)	(161.407)	--	(161.407)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(9.624.451)	--	--	--	--	(1.811.088)	(11.435.539)	(938.258)	(12.373.797)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(79.002)	(79.002)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.428.776	2.428.776	592.488	3.021.264
Saldos em 30/09/2024	120.000.000	5.100.000	(263.523)	6.638.526	67.322.014	(1.521.956)	(7.908.539)	(4.857.632)	(1.318.642)	(2.524.422)	180.665.826	5.182.721	185.848.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>24.031.310</b>	<b>25.225.143</b>
<b>Ajustado por:</b>	<b>35.988.306</b>	<b>35.042.975</b>
Perda líquida esperada com empréstimos a clientes	34.532.867	20.294.583
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	8.064.872	5.955.572
Depreciação de ativo imobilizado	2.174.310	2.124.053
Ganhos líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	2.051.514	(434.760)
Amortização de ativos intangíveis	1.850.204	1.760.539
Impostos sobre a renda	539.098	6.936.324
Provisão para desvalorização de valores e bens	47.121	31.640
Perdas líquidas de capital em outros ativos	23.658	37.934
Provisão/(reversão) líquida esperada com empréstimos a instituições financeiras	(27.611)	(27.188)
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(216.871)	(151.091)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(356.338)	688.739
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(1.637.169)	(2.039.014)
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(5.631.788)	5.152.226
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(5.671.408)	(5.256.107)
Outros	245.847	(30.475)
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>(2.623.851)</b>	<b>(69.636.011)</b>
Variação líquida em depósitos no Banco Central do Brasil	(16.047.954)	1.496.438
Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	(114.695.366)	(153.253.144)
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.383.862)	(1.284.310)
Variação líquida em empréstimos a clientes	(99.926.827)	(72.369.294)
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	(116.002)	(40.003)
Variação líquida em outros ativos	(13.735.783)	(48.593.370)
Variação líquida em recursos de clientes	39.612.503	20.590.959
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.923.104	1.400.993
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	178.686.010	132.905.233
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	14.627.847	64.011.706
Variação líquida em outros passivos	17.512.065	(9.305.998)
Caixa pago em impostos sobre a renda	(8.079.586)	(5.195.221)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>57.395.765</b>	<b>(9.367.893)</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Atividades de investimento</b>		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(259.645.632)	(128.421.184)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	257.408.344	171.413.442
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(26.073.828)	(3.931.689)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	7.320.927	811.472
Compra de ativo imobilizado	(2.061.591)	(2.065.583)
Venda de ativo imobilizado	1.778	1.635
Aquisição de ativos intangíveis	(1.670.787)	(1.405.951)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	5.915.893	3.992.507
Aporte de capital social - Broto S.A.	(7.500)	(31.200)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(18.812.396)</b>	<b>40.363.449</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Liquidação de passivos de longo prazo	(13.996.285)	(14.037.118)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(212.616)	(258.197)
Liquidação de arrendamentos	(780.781)	(785.496)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(11.058.206)	(9.730.280)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(1.679.179)	(2.383.655)
Captação de passivos de longo prazo	7.525.800	--
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(20.201.267)</b>	<b>(27.194.746)</b>
<b>Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.382.102</b>	<b>3.800.810</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56.999.814	68.826.279
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	5.631.788	(5.152.226)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	81.013.704	67.474.863
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.382.102</b>	<b>3.800.810</b>
<b>Informações complementares</b>		
Caixa pago em juros	(116.068.187)	(128.112.064)
Caixa recebido em juros	205.742.186	188.535.074

<b>Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa</b>		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(96.278)	(92.677)
Dividendos declarados e não pagos	2.758.681	2.249.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Receitas</b>		<b>200.783.985</b>	<b>214.760.682</b>
Intermediação financeira		201.774.228	203.852.490
Prestação de serviços		30.201.507	28.497.722
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.191.750)	(17.589.530)
Empréstimos a clientes		(28.094.482)	(15.436.290)
Empréstimos a instituições financeiras		27.611	27.188
Outros instrumentos financeiros		(3.124.879)	(2.180.428)
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(124.412.845)</b>	<b>(137.053.826)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(24.599.046)</b>	<b>(20.161.795)</b>
Materiais, energia e outros	9	(5.325.578)	(4.812.241)
Serviços contratados de terceiros	9	(667.071)	(681.000)
Outras		(18.606.397)	(14.668.554)
Atualização de obrigações atuariais	7	(1.007.451)	(961.945)
Bônus de relacionamento negocial	7	(1.011.889)	(978.549)
Falhas em serviço e perdas operacionais	7	(172.891)	(249.691)
Outras		(16.414.166)	(12.478.369)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>51.772.094</b>	<b>57.545.061</b>
Depreciação e amortização		(4.024.514)	(3.884.592)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>47.747.580</b>	<b>53.660.469</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>5.671.408</b>	<b>5.256.107</b>
Resultado de equivalência patrimonial		5.671.408	5.256.107
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>53.418.988</b>	<b>58.916.576</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>53.418.988</b>	<b>58.916.576</b>
<b>Pessoal</b>	<b>8</b>	<b>22.148.822</b>	<b>20.608.509</b>
Remuneração direta		13.160.816	12.247.951
Benefícios		3.758.168	3.471.386
FGTS		665.589	623.182
Outros encargos		4.564.249	4.265.990
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>7.007.762</b>	<b>12.995.426</b>
Federais		5.235.625	10.938.462
Estaduais		597	683
Municipais		1.771.540	2.056.281
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>231.094</b>	<b>87.498</b>
Aluguéis e arrendamentos operacionais	9	231.094	87.498
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>24.031.310</b>	<b>25.225.143</b>
Juros sobre o capital próprio da União	21	4.814.069	4.309.401
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	21	4.814.068	4.309.400
Dividendos da União	21	903.701	526.120
Dividendos de outros acionistas	21	903.701	526.119
Dividendos de acionistas não controladores		938.258	1.133.186
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		161.407	154.671
Lucro retido		10.395.544	13.263.453
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		1.100.562	1.002.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



## 1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil", "Banco", "Grupo" ou "Conglomerado") é uma companhia aberta de direito privado regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto, em conjunto com suas controladas:

- a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias;
- a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas; e
- o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional;
- (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias;
- (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo CMN, por conta do Banco Central do Brasil (Bacen);
- (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Bacen;
- (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural;
- (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).



O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

## **2 – Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes ao período de três e nove meses findo em 30/09/2024 foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2023, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/11/2024.

### **b) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

### **c) Continuidade**

A Administração avaliou a capacidade de o Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### **d) Principais julgamentos e estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões



realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) valor justo de instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada em instrumentos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre os lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis se encontram descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2023.

#### **e) Alterações nas políticas contábeis**

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas se equivalem àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023, exceto nos casos indicados no item “i” desta Nota.

#### **f) Sazonalidade das operações**

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes ao período de três e nove meses findo em 30/09/2024.

#### **g) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas**

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho no período de três e nove meses findo em 30/09/2024 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotais que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2023	30/09/2024	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3 e 4	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
5	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
6	4	Informações por segmento
7	5	Receita líquida de juros
8	6	Receita líquida de tarifas e comissões
10	7	Outras receitas e outras despesas
11	8	Despesas de pessoal
12	9	Outras despesas administrativas
13	10	Caixa e equivalentes de caixa
15	11	Empréstimos a instituições financeiras
16, 17 e 18	12	Ativos e passivos financeiros
19	13	Empréstimos a clientes
20	14	Perdas esperadas com empréstimos a clientes
21	15	Investimentos em coligadas e joint ventures
26	16	Recursos de clientes
27	17	Recursos de instituições financeiras
28	18	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
29	19	Provisões, ativos e passivos contingentes
30	20	Impostos
31	21	Patrimônio líquido
32	22	Valor justo dos instrumentos financeiros
35	23	Gerenciamento de riscos
38	24	Benefícios a empregados
39	25	Partes relacionadas
40	26	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
41	27	Outras informações
42	28	Eventos subsequentes
43	29	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

#### h) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/09/2024	31/12/2023
				% Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A. <sup>1</sup>	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>2</sup>	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. <sup>2</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>2</sup>	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,53%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias <sup>3</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,42%	54,67%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	91,47%
BB Asset MM High Alpha FIC FI <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,93%
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,76%
BB RF Simples Investback FIC FI <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	70,48%
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Ltda <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,87%	--
BB RF Simples Reserva FIC FIF Responsabilidade Ltda <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	83,26%	--
BB Agro Seleção FIF CIC Responsabilidade Ltda <sup>4</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	78,60%	--

1 - Opera em ambiente econômico de natureza hiperinflacionária desde 2018.

2 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

3 - Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

4 - Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.

## i) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas aplicáveis a partir de 01/01/2024

**Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras** - Em outubro de 2022, o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, às vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (covenants). Os covenants a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada.



Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

**Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos** – Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações explicando como uma entidade deve contabilizar uma venda e leaseback após a data da transação. As transações de venda e leaseback em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

**Alterações à IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação** – Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações que introduzem requisitos de divulgação referente às operações de forfait, como termos e condições, exposição no fluxo de caixa e detalhamento das operações, incluindo prazos de pagamento, efeitos não caixa e eventuais risco de liquidez.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

#### **Normas a serem adotadas pelo Banco em períodos futuros**

**Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto** – Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

**Alterações à IAS 21 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio** – Em agosto de 2023, o IASB adicionou requisitos ao normativo para auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é cambiável por outra e, quando não for, qual taxa aplicar na conversão.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025, sendo permitida sua adoção antecipada.

**IFRS 18 – Apresentação e evidenciação das demonstrações financeiras** – Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios previamente existentes foram mantidos, com alterações incrementais, inexistindo impactos no reconhecimento ou mensuração de itens das demonstrações financeiras. Podem ocorrer alterações na composição do “Resultado operacional”.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada.

**Alterações à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e IFRS 9 – Instrumentos financeiros** – Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações atualizando divulgações sobre instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e adicionando novos requerimentos de divulgação para determinados instrumentos com termos contratuais ligados ao cumprimento de metas ambientais, sociais, e de governança (ASG).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida sua adoção antecipada.

**Aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11** – Em julho de 2024, o IASB emitiu documento de aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11, uma coletânea de emendas incrementais às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas melhorias são limitadas a alterações que promovam clareza textual em uma norma, ou corrijam imprevistos, lapsos ou conflitos entre requerimentos normativos.

Essas alterações são vigentes para períodos anuais iniciados em 01/01/2026, sendo permitida a adoção antecipada.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

#### Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, reclassificações de despesas, principalmente, com serviços de terceiros e transporte de valores, dos grupamentos de receita líquida de tarifas e comissões e outras despesas administrativas para o grupamento de outras despesas, para evidenciar melhor a essência das transações.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes na Demonstração do Resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos das respectivas notas explicativas.

01/01 a 30/09/2023	Divulgação anterior	Reclassificações/ Ajustes	Divulgação atual (não revisado)
<b>Receitas não de juros</b>	<b>32.991.596</b>	<b>967.790</b>	<b>33.959.386</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	19.012.418	967.790	19.980.208
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(49.833.706)</b>	<b>(967.790)</b>	<b>(50.801.496)</b>
Outras despesas administrativas	(6.733.496)	705.096	(6.028.400)
Outras despesas	(7.040.096)	(1.672.886)	(8.712.982)

3º Trimestre/2023	Divulgação anterior	Reclassificações/ Ajustes	Divulgação atual (não revisado)
<b>Receitas não de juros</b>	<b>11.738.299</b>	<b>338.305</b>	<b>12.076.604</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	6.608.018	338.305	6.946.323
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(17.523.019)</b>	<b>(338.305)</b>	<b>(17.861.324)</b>
Outras despesas administrativas	(2.406.660)	248.092	(2.158.568)
Outras despesas	(2.716.673)	(586.397)	(3.303.070)

#### j) Envolvimento com entidades estruturadas consolidadas

Os veículos de securitização e os fundos de investimentos controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, são classificados como entidades estruturadas consolidadas. Nestas entidades, os direitos de voto ou similares não são os fatores determinantes ao decidir quem controla a entidade.



O Banco consolida as entidades estruturadas quando tem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos das entidades.

#### **Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)**

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- (i) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- (iii) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

O seu capital social subscrito é de US\$ 1 mil dividido em 1.000 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 1.000 ações ordinárias foram emitidas para o BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited, na qualidade de curador de uma entidade das Ilhas Cayman. Dessa forma, BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited é o único acionista da EPE. O Banco é o titular dos "Direitos sobre Remessa" e único beneficiário dos recursos captados pela EPE, além de ser o responsável por enviar recursos financeiros para pagamento periódico de principal e juros dos valores mobiliários.

#### **Loans Finance Company Limited (EPE Loans)**

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- (i) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- (iii) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

O capital integralizado da Loans é de US\$ 250 dividido em 250 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 250 ações ordinárias foram emitidas para a empresa Maples Corporate Services e, em seguida, transferidas para a MaplesFS Limited, que é uma empresa de responsabilidade limitada constituída nas Ilhas Cayman. A MaplesFS Limited é uma provedora independente de serviços fiduciários especializados e única acionista da EPE. O Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, é a única contraparte da EPE nas operações compromissadas.



### 3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias

#### a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

### 4– Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen. Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco). O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- as receitas de tarifas e comissões cobradas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidas como receita no ato do recebimento; e



- o montante do ágio resultante da aquisição de controle de uma companhia é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 15. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.

#### **a) Segmento bancário**

O segmento bancário é responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por correspondentes bancários.

#### **b) Segmento de investimentos**

Nesse segmento são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

A receita líquida de juros do segmento é obtida pelas receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável e da prestação de serviços a entidades ligadas.

#### **c) Segmento de gestão de recursos**

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

#### **d) Segmento de seguridade**

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e





valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

#### **e) Segmento de meios de pagamento**

Esse segmento é responsável principalmente pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), os quais geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários.

#### **f) Outros segmentos**

Compreendem os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos. Esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## g) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	01/01 a 30/09/2024									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	198.973.001	297.595	217.764	460.113	355.167	1.160.555	(1.673.512)	199.790.683	2.009.768	201.800.451
Despesas de juros	(121.296.656)	(315.671)	--	--	--	(605.302)	1.673.512	(120.544.117)	(3.868.728)	(124.412.845)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>77.676.345</b>	<b>(18.076)</b>	<b>217.764</b>	<b>460.113</b>	<b>355.167</b>	<b>555.253</b>	<b>--</b>	<b>79.246.566</b>	<b>(1.858.960)</b>	<b>77.387.606</b>
Perda líquida esperada	(26.892.397)	--	--	--	--	--	--	(26.892.397)	(4.299.353)	(31.191.750)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>50.783.948</b>	<b>(18.076)</b>	<b>217.764</b>	<b>460.113</b>	<b>355.167</b>	<b>555.253</b>	<b>--</b>	<b>52.354.169</b>	<b>(6.158.313)</b>	<b>46.195.856</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>17.064.452</b>	<b>990.191</b>	<b>2.779.267</b>	<b>8.007.707</b>	<b>1.329.660</b>	<b>4.141.809</b>	<b>(2.024.366)</b>	<b>32.288.720</b>	<b>3.557.972</b>	<b>35.846.692</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	10.127.191	322.421	2.769.693	4.099.798	32.058	3.660.711	(1.144.877)	19.866.995	1.057.827	20.924.822
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	1.326.364	546.668	--	--	--	(9.815)	--	1.863.217	162.074	2.025.291
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	669.652	20.390	--	3.894.185	1.145.242	--	--	5.729.469	(58.061)	5.671.408
Outras receitas operacionais	4.941.245	100.712	9.574	13.724	152.360	490.913	(879.489)	4.829.039	2.396.132	7.225.171
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(50.886.328)</b>	<b>(276.033)</b>	<b>(477.340)</b>	<b>(807.033)</b>	<b>(98.119)</b>	<b>(2.536.763)</b>	<b>2.024.366</b>	<b>(53.057.250)</b>	<b>(4.414.890)</b>	<b>(57.472.140)</b>
Despesas de pessoal	(20.846.203)	(28.473)	(116.039)	(65.843)	(3.380)	(394.103)	4.609	(21.449.432)	(228.246)	(21.677.678)
Outras despesas administrativas	(7.951.408)	(25.375)	(66.658)	(183.375)	(954)	(532.252)	1.368.086	(7.391.936)	697.049	(6.694.887)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.990.074)	(58.521)	(194.810)	(496.481)	(42.708)	(531.762)	--	(6.314.356)	(154.308)	(6.468.664)
Amortização de ativos intangíveis	(1.848.154)	--	--	(674)	--	(2.919)	--	(1.851.747)	1.543	(1.850.204)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(7.895.847)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.064.872)	--	(8.064.872)
Depreciação	(1.258.953)	--	--	(9)	--	(28.522)	--	(1.287.484)	(886.826)	(2.174.310)
Outras despesas operacionais	(6.095.689)	(50.603)	(78.215)	(41.999)	(51.052)	(1.031.536)	651.671	(6.697.423)	(3.844.102)	(10.541.525)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>16.962.072</b>	<b>696.082</b>	<b>2.519.691</b>	<b>7.660.787</b>	<b>1.586.708</b>	<b>2.160.299</b>	<b>--</b>	<b>31.585.639</b>	<b>(7.015.231)</b>	<b>24.570.408</b>
<b>Impostos</b>	<b>1.335.460</b>	<b>(300.577)</b>	<b>(1.000.273)</b>	<b>(1.277.486)</b>	<b>(182.615)</b>	<b>(706.339)</b>	<b>--</b>	<b>(2.131.830)</b>	<b>1.592.732</b>	<b>(539.098)</b>
Correntes	(2.610.769)	(372.320)	(1.008.941)	(1.283.512)	(137.876)	(844.946)	--	(6.258.364)	433	(6.257.931)
Diferidos	3.946.229	71.743	8.668	6.026	(44.739)	138.607	--	4.126.534	1.592.299	5.718.833
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>18.297.532</b>	<b>395.505</b>	<b>1.519.418</b>	<b>6.383.301</b>	<b>1.404.093</b>	<b>1.453.960</b>	<b>--</b>	<b>29.453.809</b>	<b>(5.422.499)</b>	<b>24.031.310</b>
Atribuível aos acionistas controladores	17.573.544	395.505	1.519.418	4.342.139	1.404.093	1.432.174	--	26.666.873	(4.674.383)	21.992.490
Atribuível às participações de acionistas não controladores	723.988	--	--	2.041.162	--	21.786	--	2.786.936	(748.116)	2.038.820
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>7.404.142</b>	<b>337.856</b>	<b>--</b>	<b>8.084.383</b>	<b>5.258.798</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>21.085.179</b>	<b>1.070.013</b>	<b>22.155.192</b>
Ativos não circulantes	21.262.194	--	--	2.964	--	291.916	(3.103)	21.553.971	4.926.886	26.480.857
Ativo	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909	(33.181.473)	2.436.404.436
Passivo	2.284.734.248	4.063.957	1.415.900	7.227.949	272.686	13.259.004	(28.806.868)	2.282.166.876	(31.610.987)	2.250.555.889
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>181.196.780</b>	<b>884.367</b>	<b>1.953.976</b>	<b>11.665.329</b>	<b>11.040.927</b>	<b>4.330.750</b>	<b>(23.653.096)</b>	<b>187.419.033</b>	<b>(1.570.486)</b>	<b>185.848.547</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	204.475.383	466.260	256.367	500.224	575.770	1.103.701	(1.716.184)	205.661.521	(2.014.588)	203.646.933
Despesas de juros	(138.369.101)	(517.025)	--	--	--	(520.748)	1.716.184	(137.690.690)	636.864	(137.053.826)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>66.106.282</b>	<b>(50.765)</b>	<b>256.367</b>	<b>500.224</b>	<b>575.770</b>	<b>582.953</b>	<b>--</b>	<b>67.970.831</b>	<b>(1.377.724)</b>	<b>66.593.107</b>
Perda líquida esperada	(19.585.347)	--	--	--	(568)	--	--	(19.585.915)	1.996.385	(17.589.530)
<b>Receita líquida de juros após provisão para perdas</b>	<b>46.520.935</b>	<b>(50.765)</b>	<b>256.367</b>	<b>500.224</b>	<b>575.202</b>	<b>582.953</b>	<b>--</b>	<b>48.384.916</b>	<b>618.661</b>	<b>49.003.577</b>
<b>Receitas não de juros</b>	<b>20.056.275</b>	<b>687.031</b>	<b>2.496.968</b>	<b>7.325.750</b>	<b>1.518.270</b>	<b>3.469.096</b>	<b>(1.922.391)</b>	<b>33.630.999</b>	<b>328.387</b>	<b>33.959.386</b>
Receita líquida de tarifas e comissões	10.808.142	194.930	2.489.238	3.706.448	33.662	3.018.354	(1.040.981)	19.209.793	770.415	19.980.208
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(375.184)	428.585	(1)	--	(197)	(33.416)	--	19.787	(248.990)	(229.203)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	429.601	5.726	--	3.601.455	1.335.840	--	--	5.372.622	(116.515)	5.256.107
Outras receitas operacionais	9.193.716	57.790	7.731	17.847	148.965	484.158	(881.410)	9.028.797	(76.523)	8.952.274
<b>Despesas não de juros</b>	<b>(46.566.991)</b>	<b>(143.376)</b>	<b>(422.655)</b>	<b>(796.771)</b>	<b>(146.811)</b>	<b>(2.189.829)</b>	<b>1.922.391</b>	<b>(48.344.042)</b>	<b>(2.457.454)</b>	<b>(50.801.496)</b>
Despesas de pessoal	(19.743.480)	(21.457)	(110.239)	(62.624)	(4.780)	(341.052)	4.851	(20.278.781)	117.933	(20.160.848)
Outras despesas administrativas	(7.590.534)	(23.429)	(50.628)	(181.750)	(903)	(464.829)	1.259.938	(7.052.135)	1.023.735	(6.028.400)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.988.184)	(39.179)	(183.519)	(454.399)	(57.396)	(435.287)	--	(6.157.964)	98.862	(6.059.102)
Amortização de ativos intangíveis	(1.757.025)	--	--	(628)	--	(3.119)	--	(1.760.772)	233	(1.760.539)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(6.315.608)	1	(1.265)	(13.063)	(180)	(26.667)	--	(6.356.782)	401.210	(5.955.572)
Depreciação	(1.182.562)	--	--	(15)	--	(27.850)	--	(1.210.427)	(913.626)	(2.124.053)
Outras despesas operacionais	(4.989.598)	(59.312)	(77.004)	(84.292)	(83.552)	(891.025)	657.602	(5.527.181)	(3.185.801)	(8.712.982)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>20.010.219</b>	<b>492.890</b>	<b>2.330.680</b>	<b>7.029.203</b>	<b>1.946.661</b>	<b>1.862.220</b>	<b>--</b>	<b>33.671.873</b>	<b>(1.510.406)</b>	<b>32.161.467</b>
<b>Impostos</b>	<b>(2.949.593)</b>	<b>(211.284)</b>	<b>(920.789)</b>	<b>(1.152.210)</b>	<b>(258.663)</b>	<b>(594.887)</b>	<b>--</b>	<b>(6.087.426)</b>	<b>(848.898)</b>	<b>(6.936.324)</b>
Correntes	(1.195.702)	(153.808)	(921.213)	(1.156.642)	(215.635)	(715.262)	--	(4.358.262)	47.134	(4.311.128)
Diferidos	(1.753.891)	(57.476)	424	4.432	(43.028)	120.375	--	(1.729.164)	(896.032)	(2.625.196)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17.060.626</b>	<b>281.606</b>	<b>1.409.891</b>	<b>5.876.993</b>	<b>1.687.998</b>	<b>1.267.333</b>	<b>--</b>	<b>27.584.447</b>	<b>(2.359.304)</b>	<b>25.225.143</b>
Atribuível aos acionistas controladores	16.418.709	281.606	1.409.891	3.908.441	1.687.998	1.250.375	--	24.957.020	(1.867.856)	23.089.164
Atribuível às participações de acionistas não controladores	641.917	--	--	1.968.552	--	16.958	--	2.627.427	(491.448)	2.135.979
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>7.020.472</b>	<b>258.950</b>	<b>--</b>	<b>7.822.502</b>	<b>5.191.737</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>20.293.661</b>	<b>1.317.671</b>	<b>21.611.332</b>
<b>Ativos não circulantes</b>	<b>20.075.357</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>3.678</b>	<b>--</b>	<b>279.050</b>	<b>(4.237)</b>	<b>20.353.848</b>	<b>4.402.166</b>	<b>24.756.014</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.242.248.892</b>	<b>4.591.363</b>	<b>3.372.841</b>	<b>15.911.037</b>	<b>11.466.920</b>	<b>16.037.428</b>	<b>(44.717.934)</b>	<b>2.248.910.547</b>	<b>(22.627.158)</b>	<b>2.226.283.389</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.077.599.914</b>	<b>3.589.927</b>	<b>1.456.910</b>	<b>5.843.190</b>	<b>323.220</b>	<b>12.095.253</b>	<b>(22.508.720)</b>	<b>2.078.399.694</b>	<b>(22.812.528)</b>	<b>2.055.587.166</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>164.648.978</b>	<b>1.001.436</b>	<b>1.915.931</b>	<b>10.067.847</b>	<b>11.143.700</b>	<b>3.942.175</b>	<b>(22.209.214)</b>	<b>170.510.853</b>	<b>185.370</b>	<b>170.696.223</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## h) Operações internacionais

### Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2024	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2024
Ativo	2.271.117.360	329.850.036	(164.562.960)	165.287.076	2.436.404.436
Receitas	218.196.080	27.155.790	(7.704.727)	19.451.063	237.647.143
Despesas (inclui impostos)	(197.795.582)	(18.689.057)	2.868.806	(15.820.251)	(213.615.833)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	23.059.625	6.346.704	(4.835.921)	1.510.783	24.570.408
Lucro/(prejuízo) líquido	20.400.498	8.466.733	(4.835.921)	3.630.812	24.031.310

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2023	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2023
Ativo	2.096.252.399	315.798.777	(185.767.787)	130.030.990	2.226.283.389
Receitas	221.691.363	26.527.247	(10.612.291)	15.914.956	237.606.319
Despesas (inclui impostos)	(195.217.894)	(23.077.631)	5.914.349	(17.163.282)	(212.381.176)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	32.658.311	4.201.098	(4.697.942)	(496.844)	32.161.467
Lucro/(prejuízo) líquido	26.473.469	3.449.616	(4.697.942)	(1.248.326)	25.225.143

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a Empréstimos a clientes e Empréstimos a instituições financeiras.

### 5- Receita líquida de juros

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
<b>Receitas de juros</b>	<b>201.800.451</b>	<b>203.646.933</b>	<b>68.547.731</b>	<b>70.840.719</b>
Empréstimos a clientes	105.056.591	98.223.026	35.648.397	33.941.520
Empréstimos a instituições financeiras	38.708.107	46.298.092	12.563.973	16.480.216
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	37.714.232	40.605.450	13.476.478	14.328.549
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	8.710.701	4.997.425	2.812.696	1.672.911
Depósitos no Banco Central do Brasil	5.096.661	5.674.983	1.801.755	1.959.338
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.188.046	866.826	404.386	232.913
Outras receitas de juros <sup>1</sup>	5.326.113	6.981.131	1.840.046	2.225.272
<b>Despesas de juros</b>	<b>(124.412.845)</b>	<b>(137.053.826)</b>	<b>(42.433.360)</b>	<b>(47.635.944)</b>
Recursos de instituições financeiras	(58.445.024)	(63.326.558)	(20.009.277)	(22.409.423)
Recursos de clientes	(43.743.185)	(49.762.990)	(14.798.678)	(17.472.330)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(21.575.200)	(23.536.478)	(7.383.440)	(7.584.968)
Outras despesas de juros	(649.436)	(427.800)	(241.965)	(169.223)
<b>Receita líquida de juros</b>	<b>77.387.606</b>	<b>66.593.107</b>	<b>26.114.371</b>	<b>23.204.775</b>

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 6– Receita líquida de tarifas e comissões

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
<b>Receita de tarifas e comissões</b>	<b>24.666.090</b>	<b>23.276.089</b>	<b>8.569.016</b>	<b>8.004.019</b>
<b>Prestação de serviços a clientes</b>	<b>9.140.879</b>	<b>9.430.628</b>	<b>3.081.600</b>	<b>3.194.139</b>
Conta corrente	4.444.021	4.416.349	1.543.185	1.456.674
Rendas de cartões	1.630.280	1.948.560	545.046	687.104
Cobrança	918.865	1.052.695	308.024	327.737
Arrecadações	743.867	752.294	241.635	245.278
Operações de crédito e cadastro	487.730	607.871	154.001	241.030
Rendas do mercado de capitais	471.893	275.272	127.230	111.214
Interbancária e transferência de recursos	68.671	115.636	16.038	38.320
Câmbio	46.274	52.715	16.154	18.224
Outros	329.278	209.236	130.287	68.558
<b>Administração de recursos de terceiros</b>	<b>9.385.987</b>	<b>8.329.384</b>	<b>3.295.072</b>	<b>2.889.331</b>
<b>Comissões</b>	<b>4.430.111</b>	<b>4.005.215</b>	<b>1.536.326</b>	<b>1.417.726</b>
Comercialização de seguros	3.781.334	3.412.933	1.310.465	1.204.633
Comercialização de produtos de capitalização	415.979	393.892	141.725	136.558
Comercialização de produtos de previdência	232.798	198.390	84.136	76.535
<b>Garantias prestadas</b>	<b>109.848</b>	<b>91.099</b>	<b>41.472</b>	<b>29.331</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>1.599.265</b>	<b>1.419.763</b>	<b>614.546</b>	<b>473.492</b>
<b>Despesa de tarifas e comissões</b>	<b>(3.741.268)</b>	<b>(3.295.881)</b>	<b>(1.244.443)</b>	<b>(1.057.696)</b>
Prestação de serviços	(3.245.844)	(2.861.453)	(1.081.860)	(908.257)
Despesas de comissões	(2.595)	(2.231)	(1.917)	(960)
Outros serviços	(492.829)	(432.197)	(160.666)	(148.479)
<b>Receita líquida de tarifas e comissões</b>	<b>20.924.822</b>	<b>19.980.208</b>	<b>7.324.573</b>	<b>6.946.323</b>

## 7– Outras receitas e outras despesas

### a) Outras receitas operacionais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Títulos e créditos a receber	2.179.370	2.005.457	741.516	697.184
Atualização de ativo atuarial	1.960.420	2.371.968	712.027	577.650
Recuperação de encargos e despesas	1.746.813	1.301.622	773.640	512.139
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	793.176	730.491	209.368	159.831
Operações com cartões	783.355	471.745	213.795	283.992
Clube de Benefícios	332.358	294.468	109.905	102.117
Reversão de provisões para pagamentos diversos	251.878	190.736	100.214	130.005
Ganhos/(perdas) na alienação de valores e bens	216.871	151.091	106.130	43.287
Ganhos de capital	49.919	90.426	16.023	16.400
Outras	962.525	909.510	370.385	325.244
<b>Total</b>	<b>9.276.685</b>	<b>8.517.514</b>	<b>3.353.003</b>	<b>2.847.849</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Outras despesas operacionais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Perdas na posição monetária líquida <sup>1</sup>	(3.705.564)	(2.695.452)	(758.700)	(1.126.256)
Serviços de terceiros	(1.156.687)	(1.040.067)	(464.995)	(362.451)
Bônus de relacionamento negocial	(1.011.889)	(978.549)	(356.113)	(345.536)
Atualização de obrigações atuariais	(1.007.451)	(961.945)	(337.470)	(330.087)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(615.701)	(514.467)	(255.307)	(193.437)
Despesas de transporte	(430.698)	(392.511)	(151.059)	(135.464)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(355.023)	(293.893)	(122.434)	(117.459)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(172.891)	(249.691)	(57.673)	(115.068)
Perdas de capital	(70.187)	(63.936)	(25.542)	(23.825)
Comissões por recebimento de créditos	(68.221)	(69.346)	(21.906)	(25.971)
Atualização de valores a liberar	(42.483)	(36.984)	(17.556)	(17.431)
Operações com cartões	(31.658)	(38.189)	(10.635)	(12.210)
Outras	(1.873.072)	(1.377.952)	(740.894)	(497.875)
<b>Total</b>	<b>(10.541.525)</b>	<b>(8.712.982)</b>	<b>(3.320.284)</b>	<b>(3.303.070)</b>

1 - Ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29, a partir do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 7.122 pontos de 01/01 a 30/09/2024 e de 2.305 pontos de 01/01 a 30/09/2023.

## 8- Despesas de pessoal

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Proventos	(9.228.096)	(8.557.710)	(3.009.579)	(2.675.777)
Participação nos lucros <sup>1</sup>	(3.413.969)	(3.196.372)	(1.141.869)	(1.074.989)
Benefícios	(2.978.800)	(2.759.802)	(1.010.647)	(928.122)
Encargos sociais	(2.827.309)	(2.659.729)	(918.014)	(875.574)
Provisões administrativas de pessoal	(2.402.529)	(2.229.443)	(978.389)	(902.405)
Previdência complementar	(738.887)	(676.632)	(251.683)	(232.139)
Honorários de diretores e conselheiros	(47.607)	(46.208)	(15.375)	(15.839)
Treinamentos	(40.481)	(34.952)	(17.426)	(13.024)
<b>Total</b>	<b>(21.677.678)</b>	<b>(20.160.848)</b>	<b>(7.342.982)</b>	<b>(6.717.869)</b>

1 - Inclui o montante de R\$ 8.315 mil no 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 9.687 mil no 01/01 a 30/09/2023) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 21.I).





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 9– Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Serviços de vigilância e segurança	(1.055.853)	(1.000.716)	(367.499)	(344.594)
Processamento de dados	(865.310)	(796.870)	(333.701)	(330.753)
Serviços contratados de terceiros	(667.071)	(681.000)	(184.797)	(228.536)
Manutenção e conservação de bens	(664.064)	(625.496)	(234.599)	(194.901)
Serviços técnicos especializados	(503.721)	(418.271)	(194.524)	(158.412)
Programa de Desempenho Gratificado – PDG	(471.144)	(447.661)	(166.763)	(154.689)
Propaganda e publicidade	(441.637)	(412.675)	(199.711)	(200.987)
Comunicações	(393.679)	(376.972)	(132.457)	(129.522)
Água, energia e gás	(390.839)	(357.394)	(115.771)	(112.382)
Aluguéis e arrendamentos operacionais	(231.094)	(87.498)	(9.267)	(15.445)
Promoções e relações públicas	(220.475)	(184.034)	(76.749)	(75.414)
Contribuições filantrópicas	(134.113)	(86.337)	(13.757)	(2.646)
Viagens	(116.716)	(89.552)	(44.153)	(34.366)
Transporte	(113.984)	(100.419)	(45.850)	(78.898)
Material de escritório e similar	(30.475)	(24.304)	(15.009)	(7.161)
Outras	(394.712)	(339.201)	(167.800)	(89.862)
<b>Total</b>	<b>(6.694.887)</b>	<b>(6.028.400)</b>	<b>(2.302.407)</b>	<b>(2.158.568)</b>

## 10– Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>24.215.366</b>	<b>17.327.745</b>
Disponibilidades em moeda nacional	11.800.554	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	12.414.812	7.433.166
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>4.499.999</b>	<b>1.999.999</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>1</sup></b>	<b>52.298.339</b>	<b>37.672.070</b>
Aplicações em operações compromissadas	281.904	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	52.000.223	29.458.139
Aplicações em moedas estrangeiras	16.212	1.756.372
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>81.013.704</b>	<b>56.999.814</b>

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 11- Empréstimos a instituições financeiras

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>497.598.138</b>	<b>393.782.584</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	<b>477.364</b>	<b>95.066.521</b>
Notas do Tesouro Nacional	274.317	43.417.921
Letras Financeiras do Tesouro	3.272	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.467.277
Outros títulos	199.775	6.178.224
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>497.120.774</b>	<b>298.716.063</b>
Notas do Tesouro Nacional	281.497.264	273.212.838
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	24.785.663
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--
Outros títulos	2.581.846	717.817
Perdas esperadas em outros títulos	(500)	(255)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>64.029.485</b>	<b>38.375.297</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	64.035.386	38.378.395
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(5.901)	(3.098)
<b>Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente</b>	<b>10.388.123</b>	<b>10.508.619</b>
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	10.388.123	10.539.278
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	--	(30.659)
<b>Total</b>	<b>572.015.746</b>	<b>442.666.500</b>

## Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
Outros títulos	(255)	(245)	(500)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.098)	(2.803)	(5.901)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(30.659)	30.659	--
<b>Total</b>	<b>(34.012)</b>	<b>27.611</b>	<b>(6.401)</b>

	Saldo em 31/12/2022	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2023
Outros títulos	(194)	(162)	(356)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(53.208)	51.303	(1.905)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(3.317)	(23.953)	(27.270)
<b>Total</b>	<b>(56.719)</b>	<b>27.188</b>	<b>(29.531)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 12– Ativos e passivos financeiros

### a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

#### Valor justo dos ativos financeiros

	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>10.530.023</b>	<b>60.757</b>	<b>10.590.780</b>	<b>11.194.676</b>	<b>364.513</b>	<b>11.559.189</b>
Títulos públicos federais brasileiros	7.092.077	(143.577)	6.948.500	6.669.090	181.657	6.850.747
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.150.471	(925)	2.149.546	3.425.797	45.734	3.471.531
Títulos de governos estrangeiros	529.392	213.076	742.468	231.445	155.519	386.964
Títulos emitidos por empresas financeiras	646.708	(6.806)	639.902	705.105	(17.271)	687.834
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	111.375	(1.011)	110.364	163.239	(1.126)	162.113
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	<b>283.769</b>	<b>68.152</b>	<b>351.921</b>	<b>572.663</b>	<b>67.766</b>	<b>640.429</b>
Fundos mútuos de investimento	217.924	68.075	285.999	343.397	80.156	423.553
Ações	65.845	77	65.922	229.266	(12.390)	216.876
<b>Total</b>	<b>10.813.792</b>	<b>128.909</b>	<b>10.942.701</b>	<b>11.767.339</b>	<b>432.279</b>	<b>12.199.618</b>

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros para a categoria valor justo por meio do resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Instrumentos financeiros derivativos ativos

Ativos	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	2.157.773	399.898	2.557.671	881.898	(262.935)	618.963
Swaps	1.697.982	226.305	1.924.287	1.110.225	108.003	1.218.228
Opções	797.105	316.602	1.113.707	240.834	(130.680)	110.154
Outros <sup>1</sup>	17.439	1.361	18.800	33.238	(6.897)	26.341
<b>Total</b>	<b>4.670.299</b>	<b>944.166</b>	<b>5.614.465</b>	<b>2.266.195</b>	<b>(292.509)</b>	<b>1.973.686</b>

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

### Instrumentos financeiros derivativos passivos

Passivos	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Swaps	(2.003.632)	(183.684)	(2.187.316)	(942.735)	(155.733)	(1.098.468)
Operações a termo	(2.006.522)	821.641	(1.184.881)	(1.167.816)	346.001	(821.815)
Opções	(937.338)	62.034	(875.304)	(302.080)	(168.850)	(470.930)
Outros <sup>1</sup>	(195.391)	10.046	(185.345)	(100.369)	(18.160)	(118.529)
<b>Total</b>	<b>(5.142.883)</b>	<b>710.037</b>	<b>(4.432.846)</b>	<b>(2.513.000)</b>	<b>3.258</b>	<b>(2.509.742)</b>

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2024				31/12/2023			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
<b>Instrumentos de dívida</b>	<b>425.625.856</b>	<b>(541.968)</b>	<b>(2.087.093)</b>	<b>422.996.795</b>	<b>402.268.910</b>	<b>(2.252.799)</b>	<b>(85.923)</b>	<b>399.930.188</b>
Títulos públicos federais brasileiros	343.898.519	(2.109.284)	--	341.789.235	329.647.501	134.538	--	329.782.039
Títulos emitidos por empresas não financeiras	56.082.566	2.121.509	(1.879.307)	56.324.768	55.794.062	(1.683.898)	(47.147)	54.063.017
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	11.987.497	(794.854)	(234)	11.192.409	10.682.435	(855.998)	(616)	9.825.821
Títulos de governos estrangeiros	7.678.080	184.480	(207.552)	7.655.008	4.868.184	92.775	(38.160)	4.922.799
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.979.194	56.181	--	6.035.375	1.276.728	59.784	--	1.336.512
<b>Instrumentos de patrimônio <sup>1</sup></b>	<b>1.608.746</b>	<b>178.000</b>	<b>(1.659)</b>	<b>1.785.087</b>	<b>1.431.118</b>	<b>86.541</b>	<b>(5.512)</b>	<b>1.512.147</b>
Fundos mútuos de investimento	1.465.073	113.077	(1.659)	1.576.491	1.431.118	86.541	(5.512)	1.512.147
Ações	143.673	64.923	--	208.596	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>427.234.602</b>	<b>(363.968)</b>	<b>(2.088.752)</b>	<b>424.781.882</b>	<b>403.700.028</b>	<b>(2.166.258)</b>	<b>(91.435)</b>	<b>401.442.335</b>

1 - Instrumentos financeiros para os quais Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

## Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(47.147)	(1.832.160)	(1.879.307)
Títulos de governos estrangeiros	(38.160)	(169.392)	(207.552)
Fundos mútuos de investimento	(5.512)	3.853	(1.659)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(616)	382	(234)
<b>Total</b>	<b>(91.435)</b>	<b>(1.997.317)</b>	<b>(2.088.752)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Instrumentos de dívida e patrimônio por estágio

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Instrumentos de dívida e de patrimônio</b>								
Títulos públicos federais brasileiros	341.789.235	--	--	341.789.235	329.782.039	--	--	329.782.039
Títulos emitidos por empresas não financeiras	53.774.157	450.647	2.099.964	56.324.768	51.907.205	175.271	1.980.541	54.063.017
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	11.192.409	--	--	11.192.409	9.825.821	--	--	9.825.821
Títulos de governos estrangeiros	7.655.008	--	--	7.655.008	4.922.799	--	--	4.922.799
Títulos emitidos por empresas financeiras	6.035.375	--	--	6.035.375	1.336.512	--	--	1.336.512
Fundos mútuos de investimento	1.576.491	--	--	1.576.491	1.512.147	--	--	1.512.147
Ações	208.596	--	--	208.596	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>422.231.271</b>	<b>450.647</b>	<b>2.099.964</b>	<b>424.781.882</b>	<b>399.286.523</b>	<b>175.271</b>	<b>1.980.541</b>	<b>401.442.335</b>

### Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	30/09/2024	31/12/2023
Compromissos de recompra	240.706.791	269.653.535
Prestação de garantia	19.851.895	6.340.560
<b>Total</b>	<b>260.558.686</b>	<b>275.994.095</b>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na clearing da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na clearing da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	30/09/2024					31/12/2023				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
<b>Instrumentos de dívida</b>										
Títulos emitidos por empresas não financeiras	23.121.718	30.944.992	5.508.407	5.439.627	65.014.744	17.330.614	17.294.529	5.394.216	4.237.730	44.257.089
Títulos de governos estrangeiros	2.822.876	3.275.272	--	--	6.098.148	1.538.592	632.932	--	--	2.171.524
Títulos públicos federais brasileiros	700.671	2.281.616	--	--	2.982.287	5.883.798	1.175.161	--	--	7.058.959
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	--	1.431.175	--	--	1.431.175	1.149.372	1.276.870	--	--	2.426.242
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.319.902	--	--	3	1.319.905	196.610	--	--	3	196.613
<b>Subtotal</b>	<b>27.965.167</b>	<b>37.933.055</b>	<b>5.508.407</b>	<b>5.439.630</b>	<b>76.846.259</b>	<b>26.098.986</b>	<b>20.379.492</b>	<b>5.394.216</b>	<b>4.237.733</b>	<b>56.110.427</b>
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(317.029)	(430.032)	(62.447)	(3.989.395)	(4.798.903)	(118.062)	(92.190)	(24.402)	(2.777.276)	(3.011.930)
<b>Total</b>	<b>27.648.138</b>	<b>37.503.023</b>	<b>5.445.960</b>	<b>1.450.235</b>	<b>72.047.356</b>	<b>25.980.924</b>	<b>20.287.302</b>	<b>5.369.814</b>	<b>1.460.457</b>	<b>53.098.497</b>

### Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
<b>Perdas esperadas</b>			
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(2.950.280)	(1.567.299)	(4.517.579)
Títulos de governos estrangeiros	(61.450)	(219.839)	(281.289)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(200)	165	(35)
<b>Total</b>	<b>(3.011.930)</b>	<b>(1.786.973)</b>	<b>(4.798.903)</b>

No período de 01/01 a 30/09/2024, foi realizada a reclassificação de Títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) mensurados a Valor Justo por meio do Resultado para Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao Custo amortizado, no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Em 2023, não foram reclassificados ativos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumento de dívida por estágios

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida								
Títulos emitidos por empresas não financeiras	54.677.085	2.354.673	7.982.986	65.014.744	38.266.924	634.858	5.355.307	44.257.089
Títulos de governos estrangeiros	6.098.148	--	--	6.098.148	2.171.524	--	--	2.171.524
Títulos públicos federais brasileiros	2.982.287	--	--	2.982.287	7.058.959	--	--	7.058.959
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	1.431.175	--	--	1.431.175	2.426.242	--	--	2.426.242
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.319.905	--	--	1.319.905	196.613	--	--	196.613
Subtotal	66.508.600	2.354.673	7.982.986	76.846.259	50.120.262	634.858	5.355.307	56.110.427
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(412.682)	(30.385)	(4.355.836)	(4.798.903)	(122.492)	(4.845)	(2.884.593)	(3.011.930)
Total	66.095.918	2.324.288	3.627.150	72.047.356	49.997.770	630.013	2.470.714	53.098.497



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 13– Empréstimos a clientes

### a) Carteira por modalidades

	Prazo médio (meses)	30/09/2024	31/12/2023
<b>Operações de crédito</b>		<b>946.226.098</b>	<b>873.916.638</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados <sup>1</sup>	48	369.086.932	355.018.984
- Pessoas jurídicas		153.453.330	155.705.799
- Pessoas físicas		215.633.602	199.313.185
Financiamentos <sup>2</sup>	55	167.765.184	141.461.732
- Pessoas jurídicas		160.139.811	135.099.139
- Pessoas físicas		7.625.373	6.362.593
Financiamentos rurais e agroindustriais	79	350.028.644	322.240.448
- Pessoas jurídicas		13.939.940	13.294.640
- Pessoas físicas		336.088.704	308.945.808
Financiamentos imobiliários	350	59.232.496	55.063.362
- Pessoas jurídicas		4.616.614	3.243.699
- Pessoas físicas		54.615.882	51.819.663
Operações de crédito vinculadas a cessão	269	112.842	132.112
- Pessoas físicas		112.842	132.112
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>		<b>92.113.585</b>	<b>89.631.730</b>
Operações com cartão de crédito	4	51.942.388	52.184.077
- Pessoas jurídicas		4.927.690	3.588.052
- Pessoas físicas		47.014.698	48.596.025
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13	30.069.246	24.924.882
- Pessoas jurídicas		29.967.394	24.808.478
- Pessoas físicas		101.852	116.404
Aquisição de recebíveis	8	6.968.022	9.165.690
- Pessoas jurídicas		6.968.022	9.165.690
Avais e fianças honrados	11	145.434	93.927
- Pessoas jurídicas		145.434	87.953
- Pessoas físicas		--	5.974
Outros	264	2.988.495	3.263.154
- Pessoas jurídicas		2.988.196	3.262.809
- Pessoas físicas		299	345
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	46	<b>550.113</b>	<b>494.847</b>
- Pessoas jurídicas		542.301	491.987
- Pessoas físicas		7.812	2.860
<b>Total dos empréstimos a clientes</b>		<b>1.038.889.796</b>	<b>964.043.215</b>
<b>Perdas esperadas com empréstimos a clientes</b>		<b>(62.295.641)</b>	<b>(52.762.017)</b>
Perdas esperadas com operações de crédito		(59.893.548)	(49.781.839)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito		(2.389.965)	(2.971.499)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil		(12.128)	(8.679)
<b>Total de empréstimos a clientes líquido</b>		<b>976.594.155</b>	<b>911.281.198</b>

1 – O saldo de “Empréstimos e direitos creditórios descontados” a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de capital de giro e desconto de recebíveis. O saldo de “Empréstimos e direitos creditórios descontados” a pessoas físicas é composto principalmente por empréstimos pessoais (crédito direto ao consumidor e cheque especial) e operações com cartão de crédito (crédito rotativo).

2– O saldo de “Financiamentos” a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de financiamentos à importação e exportação e outros financiamentos de médio prazo com recursos oriundos de repasses. O saldo de “Financiamentos” a pessoas físicas é composto principalmente por financiamentos de veículos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Carteira por setores de atividade econômica**

	30/09/2024	%	31/12/2023	%
<b>Setor público</b>	<b>82.816.224</b>	<b>8,0</b>	<b>66.944.273</b>	<b>7,0</b>
Administração pública	71.539.396	6,9	59.171.278	6,1
Petroleiro	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6
Energia elétrica	813.089	0,1	827.534	0,1
Serviços	630.002	0,1	538.178	0,1
Demais atividades	1.033.085	0,1	792.619	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>956.073.572</b>	<b>92,0</b>	<b>897.098.942</b>	<b>93,0</b>
<b>Pessoas físicas</b>	<b>661.201.064</b>	<b>63,5</b>	<b>615.294.969</b>	<b>63,8</b>
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>294.872.508</b>	<b>28,5</b>	<b>281.803.973</b>	<b>29,2</b>
Agronegócio de origem vegetal	43.593.041	4,2	39.821.090	4,0
Serviços	34.734.424	3,3	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	22.026.069	2,1	21.795.732	2,3
Transportes	18.727.238	1,8	15.972.120	1,7
Agronegócio de origem animal	18.599.544	1,8	15.279.754	1,6
Comércio varejista	16.297.418	1,6	17.124.898	1,8
Energia elétrica	15.473.076	1,5	16.671.505	1,7
Automotivo	14.282.076	1,4	13.988.224	1,5
Insumos agrícolas	11.810.096	1,1	12.087.264	1,3
Combustíveis	11.552.197	1,1	10.801.251	1,1
Atividades específicas da construção	11.481.781	1,1	10.592.627	1,1
Imobiliário	11.441.538	1,1	9.673.061	1,0
Eletroeletrônico	10.475.023	1,1	10.932.898	1,1
Químico	10.420.521	1,0	9.678.146	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	9.906.906	1,0	9.767.942	1,0
Instituições e serviços financeiros	9.062.708	0,9	10.807.120	1,1
Têxtil e confecções	8.527.555	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.128.569	0,6	5.777.525	0,6
Papel e celulose	4.437.912	0,4	4.125.946	0,4
Demais atividades	5.894.816	0,6	6.805.652	0,7
<b>Total dos empréstimos a clientes</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>100,0</b>	<b>964.043.215</b>	<b>100,0</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Escalonamento dos empréstimos a clientes por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Parcelas vincendas</b>		
01 a 30 dias	81.474.554	66.467.010
31 a 60 dias	39.672.260	33.963.637
61 a 90 dias	33.623.390	28.864.430
91 a 180 dias	86.539.268	94.889.720
181 a 360 dias	165.489.824	165.034.798
Acima de 360 dias	613.192.476	559.406.022
<b>Subtotal</b>	<b>1.019.991.772</b>	<b>948.625.617</b>
<b>Parcelas vencidas</b>		
01 a 14 dias	2.209.183	1.780.045
15 a 30 dias	1.349.840	939.571
31 a 60 dias	2.053.403	1.549.536
61 a 90 dias	1.548.533	1.395.656
91 a 180 dias	4.977.370	3.467.957
181 a 360 dias	5.881.832	5.563.044
Acima de 360 dias	877.863	721.789
<b>Subtotal</b>	<b>18.898.024</b>	<b>15.417.598</b>
<b>Total</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>964.043.215</b>

### d) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	30/09/2024			31/12/2023		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano <sup>1</sup>	244.135	(50.536)	193.599	243.559	(58.779)	184.780
Entre um e cinco anos	448.974	(92.937)	356.037	404.018	(97.503)	306.515
Após cinco anos	602	(125)	477	4.682	(1.130)	3.552
<b>Total</b>	<b>693.711</b>	<b>(143.598)</b>	<b>550.113</b>	<b>652.259</b>	<b>(157.412)</b>	<b>494.847</b>

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### e) Carteira classificada por estágios

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Operações de crédito</b>	<b>801.861.738</b>	<b>56.951.373</b>	<b>87.412.987</b>	<b>946.226.098</b>	<b>746.066.575</b>	<b>67.091.246</b>	<b>60.758.817</b>	<b>873.916.638</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	284.419.387	34.626.334	50.041.211	369.086.932	272.443.357	42.200.957	40.374.670	355.018.984
Financiamentos	155.956.406	4.733.407	7.075.371	167.765.184	131.693.083	5.137.491	4.631.158	141.461.732
Financiamentos rurais e agroindustriais	312.283.344	13.058.111	24.687.189	350.028.644	298.426.596	13.329.176	10.484.676	322.240.448
Financiamentos imobiliários	49.097.492	4.527.319	5.607.685	59.232.496	43.380.292	6.416.251	5.266.819	55.063.362
Operações de crédito vinculadas a cessão	105.109	6.202	1.531	112.842	123.247	7.371	1.494	132.112
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>87.518.200</b>	<b>1.522.681</b>	<b>3.072.704</b>	<b>92.113.585</b>	<b>86.380.588</b>	<b>1.661.984</b>	<b>1.589.158</b>	<b>89.631.730</b>
Operações com cartão de crédito	50.363.711	1.254.275	324.402	51.942.388	50.387.972	1.437.259	358.846	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.270.867	235.067	2.563.312	30.069.246	23.942.006	216.234	766.642	24.924.882
Aquisição de recebíveis	6.854.602	26.317	87.103	6.968.022	8.785.068	4.254	376.368	9.165.690
Avais e fianças honrados	40.525	7.022	97.887	145.434	2.457	4.168	87.302	93.927
Outros	2.988.495	--	--	2.988.495	3.263.085	69	--	3.263.154
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>537.087</b>	<b>844</b>	<b>12.182</b>	<b>550.113</b>	<b>472.184</b>	<b>18.332</b>	<b>4.331</b>	<b>494.847</b>
<b>Total dos empréstimos a clientes</b>	<b>889.917.025</b>	<b>58.474.898</b>	<b>90.497.873</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>832.919.347</b>	<b>68.771.562</b>	<b>62.352.306</b>	<b>964.043.215</b>
Perdas esperadas com empréstimos a clientes	(10.527.379)	(6.049.314)	(45.718.948)	(62.295.641)	(9.806.843)	(7.054.570)	(35.900.604)	(52.762.017)
<b>Total de empréstimos a clientes líquido</b>	<b>879.389.646</b>	<b>52.425.584</b>	<b>44.778.925</b>	<b>976.594.155</b>	<b>823.112.504</b>	<b>61.716.992</b>	<b>26.451.702</b>	<b>911.281.198</b>

No período, foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## f) Créditos renegociados

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
<b>Créditos renegociados no período</b>	<b>98.824.091</b>	<b>76.073.574</b>	<b>32.153.248</b>	<b>27.243.001</b>
<b>Renegociados por atraso <sup>1</sup></b>	<b>20.165.980</b>	<b>16.895.938</b>	<b>6.402.333</b>	<b>5.706.623</b>
- Pessoas jurídicas	10.145.948	8.135.708	2.926.663	2.169.964
- Pessoas físicas	10.020.032	8.760.230	3.475.670	3.536.659
<b>Renovados <sup>2</sup></b>	<b>78.658.111</b>	<b>59.177.636</b>	<b>25.750.915</b>	<b>21.536.378</b>
- Pessoas jurídicas	13.476.756	15.156.885	4.270.707	4.840.813
- Pessoas físicas	65.181.355	44.020.751	21.480.208	16.695.565
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>38.325.348</b>	<b>32.689.826</b>	<b>42.745.914</b>	<b>34.118.436</b>
Contratações <sup>1</sup>	20.165.980	16.895.938	6.402.333	5.706.623
Recebimento e apropriação de juros <sup>3</sup>	(9.097.610)	(10.156.493)	(3.135.821)	(2.392.972)
Baixas para prejuízo	(5.035.403)	(3.208.907)	(1.654.111)	(1.211.723)
<b>Saldo final <sup>4</sup></b>	<b>44.358.315</b>	<b>36.220.364</b>	<b>44.358.315</b>	<b>36.220.364</b>
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	8.497.186	5.122.409		
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	19,2%	14,1%		

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 288 mil (R\$ 631 mil em 30/09/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 38.058.410 mil (R\$ 18.794.000 mil em 30/09/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### g) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Exposição máxima dos instrumentos financeiros apresentados nas tabelas, segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito.

	30/09/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>562.969.593</b>	<b>110.895.995</b>	<b>530.453</b>	<b>674.396.041</b>	<b>40.891.702</b>	<b>2.176.308</b>	--	<b>43.068.010</b>	<b>57.339.769</b>	<b>137.223</b>	--	<b>57.476.992</b>	<b>661.201.064</b>	<b>113.209.526</b>	<b>530.453</b>	<b>774.941.043</b>
Varejo PF	253.112.255	100.131.548	487.010	353.730.813	27.259.176	2.028.869	--	29.288.045	32.817.567	88.703	--	32.906.270	313.188.998	102.249.120	487.010	415.925.128
Produtor rural	309.857.338	10.764.447	43.443	320.665.228	13.632.526	147.439	--	13.779.965	24.522.202	48.520	--	24.570.722	348.012.066	10.960.406	43.443	359.015.915
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>326.947.432</b>	<b>88.594.036</b>	<b>9.206.460</b>	<b>424.747.928</b>	<b>17.583.196</b>	<b>1.728.736</b>	<b>30.670</b>	<b>19.342.602</b>	<b>33.158.104</b>	<b>3.291.310</b>	<b>1.707.613</b>	<b>38.157.027</b>	<b>377.688.732</b>	<b>93.614.082</b>	<b>10.944.743</b>	<b>482.247.557</b>
Atacado	250.215.758	69.126.008	9.015.265	328.357.031	8.304.370	918.694	29.848	9.252.912	20.383.023	2.482.653	1.265.693	24.131.369	278.903.151	72.527.355	10.310.806	361.741.312
Varejo MPE	76.721.763	19.467.341	191.195	96.380.299	9.278.670	810.035	822	10.089.527	12.773.582	808.584	441.920	14.024.086	98.774.015	21.085.960	633.937	120.493.912
Produtor rural	9.911	687	--	10.598	156	7	--	163	1.499	73	--	1.572	11.566	767	--	12.333
<b>Total</b>	<b>889.917.025</b>	<b>199.490.031</b>	<b>9.736.913</b>	<b>1.099.143.969</b>	<b>58.474.898</b>	<b>3.905.044</b>	<b>30.670</b>	<b>62.410.612</b>	<b>90.497.873</b>	<b>3.428.533</b>	<b>1.707.613</b>	<b>95.634.019</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>206.823.608</b>	<b>11.475.196</b>	<b>1.257.188.600</b>
<b>%</b>	<b>80,96%</b>	<b>18,15%</b>	<b>0,89%</b>	<b>100,00%</b>	<b>93,69%</b>	<b>6,26%</b>	<b>0,05%</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,63%</b>	<b>3,59%</b>	<b>1,79%</b>	<b>100,00%</b>	<b>82,64%</b>	<b>16,45%</b>	<b>0,91%</b>	<b>100,00%</b>

	31/12/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Pessoas físicas</b>	<b>530.583.982</b>	<b>108.377.118</b>	<b>709.717</b>	<b>639.670.817</b>	<b>50.515.118</b>	<b>2.168.180</b>	<b>1.076</b>	<b>52.684.374</b>	<b>34.195.869</b>	<b>113.838</b>	--	<b>34.309.707</b>	<b>615.294.969</b>	<b>110.659.136</b>	<b>710.793</b>	<b>726.664.898</b>
Varejo PF	235.888.705	98.180.297	691.506	334.760.508	37.260.186	2.048.933	1.076	39.310.195	24.647.269	96.796	--	24.744.065	297.796.160	100.326.026	692.582	398.814.768
Produtor rural	294.695.277	10.196.821	18.211	304.910.309	13.254.932	119.247	--	13.374.179	9.548.600	17.042	--	9.565.642	317.498.809	10.333.110	18.211	327.850.130
<b>Pessoas jurídicas</b>	<b>302.335.365</b>	<b>81.225.148</b>	<b>9.200.806</b>	<b>392.761.319</b>	<b>18.256.444</b>	<b>1.275.290</b>	<b>70.455</b>	<b>19.602.189</b>	<b>28.156.437</b>	<b>3.154.100</b>	<b>1.480.508</b>	<b>32.791.045</b>	<b>348.748.246</b>	<b>85.654.538</b>	<b>10.751.769</b>	<b>445.154.553</b>
Atacado	232.690.371	61.390.300	9.031.522	303.112.193	7.379.222	333.725	67.592	7.780.539	18.469.111	2.341.845	1.087.447	21.898.403	258.538.704	64.065.870	10.186.561	332.791.135
Varejo MPE	69.634.712	19.834.271	169.284	89.638.267	10.876.350	941.565	2.863	11.820.778	9.685.538	812.182	393.061	10.890.781	90.196.600	21.588.018	565.208	112.349.826
Produtor rural	10.282	577	--	10.859	872	--	--	872	1.788	73	--	1.861	12.942	650	--	13.592
<b>Total</b>	<b>832.919.347</b>	<b>189.602.266</b>	<b>9.910.523</b>	<b>1.032.432.136</b>	<b>68.771.562</b>	<b>3.443.470</b>	<b>71.531</b>	<b>72.286.563</b>	<b>62.352.306</b>	<b>3.267.938</b>	<b>1.480.508</b>	<b>67.100.752</b>	<b>964.043.215</b>	<b>196.313.674</b>	<b>11.462.562</b>	<b>1.171.819.451</b>
<b>%</b>	<b>80,68%</b>	<b>18,36%</b>	<b>0,96%</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,14%</b>	<b>4,76%</b>	<b>0,10%</b>	<b>100,00%</b>	<b>92,92%</b>	<b>4,87%</b>	<b>2,21%</b>	<b>100,00%</b>	<b>82,27%</b>	<b>16,75%</b>	<b>0,98%</b>	<b>100,00%</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14– Perdas esperadas com empréstimos a clientes

### a) Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Constituição	(34.532.867)	(20.294.583)	(16.055.146)	(7.918.021)
Recuperação <sup>1</sup>	6.438.385	4.858.293	2.487.972	1.629.160
<b>Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes</b>	<b>(28.094.482)</b>	<b>(15.436.290)</b>	<b>(13.567.174)</b>	<b>(6.288.861)</b>

1 – Refere-se apenas à recuperação de principal.

### b) Movimentação

	01/01 a 30/09/2024				
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
<b>Operações de crédito</b>	<b>49.781.839</b>	<b>34.632.985</b>	<b>(24.604.116)</b>	<b>82.840</b>	<b>59.893.548</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.619.116	21.940.750	(19.633.185)	83.452	37.010.133
Financiamentos	3.801.045	2.060.570	(1.079.181)	(235)	4.782.199
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.512.509	10.478.989	(3.430.614)	--	15.560.884
Financiamentos imobiliários	2.847.296	153.131	(461.136)	(377)	2.538.914
Operações de crédito vinculadas a cessão	1.873	(455)	--	--	1.418
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>2.971.499</b>	<b>(103.711)</b>	<b>(476.065)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>2.389.965</b>
Operações com cartão de crédito	2.114.238	(611.147)	(2.523)	(1.758)	1.498.810
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	466.234	343.124	--	--	809.358
Aquisição de recebíveis	337.904	18.777	(333.928)	--	22.753
Avais e fianças honrados	37.195	89.188	(70.538)	--	55.845
Outros	15.928	56.347	(69.076)	--	3.199
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>8.679</b>	<b>3.593</b>	<b>(67)</b>	<b>(77)</b>	<b>12.128</b>
<b>Total</b>	<b>52.762.017</b>	<b>34.532.867</b>	<b>(25.080.248)</b>	<b>81.005</b>	<b>62.295.641</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023				
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
<b>Operações de crédito</b>	<b>46.910.808</b>	<b>20.413.772</b>	<b>(19.455.531)</b>	<b>(117.298)</b>	<b>47.751.751</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	33.679.430	16.444.277	(16.833.847)	(116.147)	33.173.713
Financiamentos	3.609.110	747.787	(560.327)	(1.151)	3.795.419
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.878.675	2.516.671	(1.607.298)	--	7.788.048
Financiamentos imobiliários	2.740.895	705.544	(454.059)	--	2.992.380
Operações de crédito vinculadas a cessão	2.698	(507)	--	--	2.191
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>3.270.844</b>	<b>(122.643)</b>	<b>(155.706)</b>	<b>(13.045)</b>	<b>2.979.450</b>
Operações com cartão de crédito	2.676.268	(534.801)	(3.969)	(13.045)	2.124.453
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	444.017	188.879	(144.141)	--	488.755
Aquisição de recebíveis	134.288	179.009	(10)	--	313.287
Avais e fianças honrados	15.210	36.797	(7.533)	--	44.474
Outros	1.061	7.473	(53)	--	8.481
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>6.097</b>	<b>3.454</b>	<b>(477)</b>	<b>(465)</b>	<b>8.609</b>
<b>Total</b>	<b>50.187.749</b>	<b>20.294.583</b>	<b>(19.611.714)</b>	<b>(130.808)</b>	<b>50.739.810</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e estágios**

	30/09/2024							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>801.861.738</b>	<b>(9.271.356)</b>	<b>56.951.373</b>	<b>(5.918.504)</b>	<b>87.412.987</b>	<b>(44.703.688)</b>	<b>946.226.098</b>	<b>(59.893.548)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	284.419.387	(4.830.736)	34.626.334	(4.053.505)	50.041.211	(28.125.892)	369.086.932	(37.010.133)
Financiamentos	155.956.406	(706.863)	4.733.407	(191.031)	7.075.371	(3.884.305)	167.765.184	(4.782.199)
Financiamentos rurais e agroindustriais	312.283.344	(3.390.277)	13.058.111	(1.280.384)	24.687.189	(10.890.223)	350.028.644	(15.560.884)
Financiamentos imobiliários	49.097.492	(342.604)	4.527.319	(393.507)	5.607.685	(1.802.803)	59.232.496	(2.538.914)
Operações de crédito vinculadas a cessão	105.109	(876)	6.202	(77)	1.531	(465)	112.842	(1.418)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>87.518.200</b>	<b>(1.251.403)</b>	<b>1.522.681</b>	<b>(130.780)</b>	<b>3.072.704</b>	<b>(1.007.782)</b>	<b>92.113.585</b>	<b>(2.389.965)</b>
Operações com cartão de crédito	50.363.711	(1.153.761)	1.254.275	(115.482)	324.402	(229.567)	51.942.388	(1.498.810)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.270.867	(82.111)	235.067	(10.421)	2.563.312	(716.826)	30.069.246	(809.358)
Aquisição de recebíveis	6.854.602	(4.945)	26.317	(1.023)	87.103	(16.785)	6.968.022	(22.753)
Avais e fianças honrados	40.525	(7.387)	7.022	(3.854)	97.887	(44.604)	145.434	(55.845)
Outros	2.988.495	(3.199)	--	--	--	--	2.988.495	(3.199)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>537.087</b>	<b>(4.620)</b>	<b>844</b>	<b>(30)</b>	<b>12.182</b>	<b>(7.478)</b>	<b>550.113</b>	<b>(12.128)</b>
<b>Total</b>	<b>889.917.025</b>	<b>(10.527.379)</b>	<b>58.474.898</b>	<b>(6.049.314)</b>	<b>90.497.873</b>	<b>(45.718.948)</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>(62.295.641)</b>

No período, foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2023							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
<b>Operações de crédito</b>	<b>746.066.575</b>	<b>(7.985.657)</b>	<b>67.091.246</b>	<b>(6.882.505)</b>	<b>60.758.817</b>	<b>(34.913.677)</b>	<b>873.916.638</b>	<b>(49.781.839)</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	272.443.357	(4.700.942)	42.200.957	(5.274.642)	40.374.670	(24.643.532)	355.018.984	(34.619.116)
Financiamentos	131.693.083	(727.019)	5.137.491	(204.587)	4.631.158	(2.869.439)	141.461.732	(3.801.045)
Financiamentos rurais e agroindustriais	298.426.596	(2.140.012)	13.329.176	(990.380)	10.484.676	(5.382.117)	322.240.448	(8.512.509)
Financiamentos imobiliários	43.380.292	(416.447)	6.416.251	(412.763)	5.266.819	(2.018.086)	55.063.362	(2.847.296)
Operações de crédito vinculadas a cessão	123.247	(1.237)	7.371	(133)	1.494	(503)	132.112	(1.873)
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>86.380.588</b>	<b>(1.815.373)</b>	<b>1.661.984</b>	<b>(171.805)</b>	<b>1.589.158</b>	<b>(984.321)</b>	<b>89.631.730</b>	<b>(2.971.499)</b>
Operações com cartão de crédito	50.387.972	(1.706.136)	1.437.259	(147.415)	358.846	(260.687)	52.184.077	(2.114.238)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	23.942.006	(63.011)	216.234	(22.986)	766.642	(380.237)	24.924.882	(466.234)
Aquisição de recebíveis	8.785.068	(30.249)	4.254	(21)	376.368	(307.634)	9.165.690	(337.904)
Avais e fianças honrados	2.457	(52)	4.168	(1.380)	87.302	(35.763)	93.927	(37.195)
Outros	3.263.085	(15.925)	69	(3)	--	--	3.263.154	(15.928)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>472.184</b>	<b>(5.813)</b>	<b>18.332</b>	<b>(260)</b>	<b>4.331</b>	<b>(2.606)</b>	<b>494.847</b>	<b>(8.679)</b>
<b>Total</b>	<b>832.919.347</b>	<b>(9.806.843)</b>	<b>68.771.562</b>	<b>(7.054.570)</b>	<b>62.352.306</b>	<b>(35.900.604)</b>	<b>964.043.215</b>	<b>(52.762.017)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e tipo de pessoa**

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>59.893.548</b>	<b>49.781.839</b>
<b>Empréstimos e direitos creditórios descontados</b>	<b>37.010.133</b>	<b>34.619.116</b>
- Pessoas jurídicas	16.405.803	16.983.722
- Pessoas físicas	20.604.330	17.635.394
<b>Financiamentos</b>	<b>4.782.199</b>	<b>3.801.045</b>
- Pessoas jurídicas	4.326.537	3.407.681
- Pessoas físicas	455.662	393.364
<b>Financiamentos rurais e agroindustriais</b>	<b>15.560.884</b>	<b>8.512.509</b>
- Pessoas jurídicas	131.411	59.606
- Pessoas físicas	15.429.473	8.452.903
<b>Financiamentos imobiliários</b>	<b>2.538.914</b>	<b>2.847.296</b>
- Pessoas jurídicas	83.359	79.063
- Pessoas físicas	2.455.555	2.768.233
<b>Operações de crédito vinculadas a cessão</b>	<b>1.418</b>	<b>1.873</b>
- Pessoas físicas	1.418	1.873
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>2.389.965</b>	<b>2.971.499</b>
<b>Operações com cartão de crédito</b>	<b>1.498.810</b>	<b>2.114.238</b>
- Pessoas jurídicas	181.483	189.888
- Pessoas físicas	1.317.327	1.924.350
<b>Adiantamentos sobre contratos de câmbio</b>	<b>809.358</b>	<b>466.234</b>
- Pessoas jurídicas	807.564	465.230
- Pessoas físicas	1.794	1.004
<b>Aquisição de recebíveis</b>	<b>22.753</b>	<b>337.904</b>
- Pessoas jurídicas	22.753	337.904
<b>Avais e fianças honrados</b>	<b>55.845</b>	<b>37.195</b>
- Pessoas jurídicas	55.845	35.374
- Pessoas físicas	--	1.821
<b>Outros</b>	<b>3.199</b>	<b>15.928</b>
- Pessoas jurídicas	3.199	15.928
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>12.128</b>	<b>8.679</b>
- Pessoas jurídicas	11.991	8.608
- Pessoas físicas	137	71
<b>Total</b>	<b>62.295.641</b>	<b>52.762.017</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 15– Investimentos em coligadas e joint ventures

### a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial				Dividendos	
	30/09/2024		31/12/2023											
	Total	ON	Total	ON	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trim/2024	3º Trim/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Coligadas <sup>1</sup> e joint ventures <sup>2</sup>														
Banco Votorantim S.A. <sup>3</sup>	50,00	49,99	50,00	49,99	13.387.140	12.944.732	6.690.883	6.469.031	541.475	407.152	268.741	189.155	303.550	250.000
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>4</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	8.513.294	7.594.274	5.276.110	5.695.325	1.393.315	1.235.841	444.722	494.709	1.694.887	937.438
Cielo S.A. <sup>5</sup>	29,17	29,17	28,85	28,85	8.866.848	12.281.359	2.950.845	3.907.689	310.865	463.247	55.209	131.215	1.232.422	168.770
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. <sup>6</sup>	30,00	22,22	30,00	22,22	9.036.012	9.036.680	2.710.803	2.711.004	224.669	286.878	74.699	85.792	224.669	333.603
BB Mapfre Participações S.A. <sup>7</sup>	74,99	49,99	74,99	49,99	3.221.878	3.169.223	3.104.509	3.065.024	2.372.342	2.083.552	867.045	754.922	2.325.440	1.837.255
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	4.797.391	2.985.230	2.398.216	1.492.317	609.708	585.715	175.838	191.346	--	486.475
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. <sup>8</sup>	49,99	49,99	49,99	49,99	1.537.344	1.500.831	768.518	750.265	20.302	7.401	974	16.566	--	--
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>9</sup>	66,77	49,99	66,77	49,99	728.542	766.221	597.178	622.336	140.762	132.880	46.546	48.667	174.761	139.698
Outros <sup>10</sup>							524.640	489.658	57.970	53.441	25.810	24.362	29.423	18.772
Resultado não realizado <sup>11</sup>							(2.866.510)	(2.987.602)						
Total							22.155.192	22.215.047	5.671.408	5.256.107	1.959.584	1.936.734	5.985.152	4.172.011

1 – O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 – O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 – Excluído resultado não realizado com a Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros referente a cessão de direitos creditórios, no valor de R\$ 2.687 mil (R\$ 3.335 mil em 31/12/2023).

4 – Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%.

5 – Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil. Em 14/08/2024, foi realizado um leilão da OPA para aquisição de ações da companhia que eram negociadas no mercado (Nota 27.b). Com isso, a participação total do Banco na Cielo S.A. passou a ser de 49,28%, tendo em vista as participações indiretas detidas pela Lívolo S.A. e pela Elo Participações Ltda.

6 – Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

7 – Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

8 – Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

9 – Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 45,57%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

10 – Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Cadam S.A., Cíclic Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, Galgo Sistemas de Informações S.A., Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.787 mil (R\$ 2.601 mil em 31/12/2023).

11 – Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>1</sup>
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2023	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais <sup>1</sup>	30/09/2024
Banco Votorantim S.A.	6.469.031	541.475	(303.550)	(16.073)	6.690.883
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	5.695.325	1.393.315	(1.694.887)	(117.643)	5.276.110
Cielo S.A.	3.907.689	310.865	(1.232.422)	(35.287)	2.950.845
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.711.004	224.669	(224.669)	(201)	2.710.803
BB Mapfre Participações S.A.	3.065.024	2.372.342	(2.325.440)	(7.417)	3.104.509
Elo Participações Ltda.	1.492.317	609.708	--	296.191	2.398.216
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	750.265	20.302	--	(2.049)	768.518
Brasilcap Capitalização S.A.	622.336	140.762	(174.761)	8.841	597.178
Outros	489.658	57.970	(29.423)	6.435	524.640
<b>Subtotal</b>	<b>25.202.649</b>	<b>5.671.408</b>	<b>(5.985.152)</b>	<b>132.797</b>	<b>25.021.702</b>
Resultado não realizado	(2.987.602)	--	--	121.092	(2.866.510)
<b>Total</b>	<b>22.215.047</b>	<b>5.671.408</b>	<b>(5.985.152)</b>	<b>253.889</b>	<b>22.155.192</b>

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

### d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.

Todos os investimentos do Banco em joint ventures são estruturados por meio de veículos separados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 16– Recursos de clientes

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Brasil</b>	<b>795.599.360</b>	<b>769.158.224</b>
Depósitos à vista	96.310.175	97.524.016
Sem remuneração	96.085.930	97.297.116
Com remuneração <sup>1</sup>	224.245	226.900
Depósitos de poupança	215.320.757	206.915.086
Depósitos a prazo	483.968.428	464.719.122
<b>Exterior</b>	<b>55.956.946</b>	<b>42.785.579</b>
Depósitos à vista - sem remuneração	12.257.779	11.834.219
Depósitos a prazo	43.699.167	30.951.360
<b>Total</b>	<b>851.556.306</b>	<b>811.943.803</b>

1 - Referem-se a "special accounts", cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.

## 17– Recursos de instituições financeiras

### a) Composição

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 17.b)</b>	<b>731.532.866</b>	<b>565.293.587</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>76.274.951</b>	<b>62.038.075</b>
<b>Valores a pagar a instituições financeiras</b>	<b>22.068.917</b>	<b>23.859.062</b>
Depósitos interfinanceiros	21.955.577	23.726.731
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	113.340	132.331
<b>Total</b>	<b>829.876.734</b>	<b>651.190.724</b>

### b) Obrigações por operações compromissadas

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Carteira própria</b>	<b>237.029.308</b>	<b>267.295.119</b>
Letras Financeiras do Tesouro	219.272.897	250.702.691
Títulos privados	13.634.211	7.447.800
Títulos no exterior	4.122.200	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	--	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	--	1.457.832
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>494.503.558</b>	<b>297.998.468</b>
Notas do Tesouro Nacional	281.461.394	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--
<b>Total</b>	<b>731.532.866</b>	<b>565.293.587</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Tomados junto a banqueiros	5.595.129	13.779.721	4.872.824	8.309.934	--	32.557.608	19.966.423
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
<b>Total</b>	<b>5.912.303</b>	<b>13.797.660</b>	<b>4.888.989</b>	<b>8.367.430</b>	<b>576</b>	<b>32.966.958</b>	<b>20.446.719</b>

#### Obrigações por repasses

Programas	Taxa de atualização (a.a.)	30/09/2024	31/12/2023
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>480.874</b>	<b>139.309</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	76.712	7.293
Cacau	IGP-M + 8,00% ou TJLP + 0,60% ou Pré 6,35% ou TMS	108.923	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845
Outros		46.551	14.046
Outros Fundos e Programas		238.843	--
<b>BNDES</b>	Pré 0,50% a 8,12% TJLP 0,50% a 5,00% IPCA 4,20% IPCA TLP 1,99% a 3,20% IGP-M 6,00% a 6,64% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 0,95% a 6,25%	<b>11.942.126</b>	<b>11.894.921</b>
<b>Caixa Econômica Federal <sup>1</sup></b>	<b>Pré 4,85% (média)</b>	<b>26.321.759</b>	<b>26.978.628</b>
<b>Finame</b>	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 0,90% a 1,60% Selic + 1,15% a 1,70% TFBD + 0,95% a 6,47%	<b>3.991.301</b>	<b>2.221.148</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>571.933</b>	<b>357.350</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	571.905	357.324
Outros		28	26
<b>Total</b>		<b>43.307.993</b>	<b>41.591.356</b>

1 - Prazo médio da maturidade das operações com a Caixa Econômica Federal é de 352 meses.

### 18- Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	30/09/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos	255.662.905	245.832.383
Dívidas subordinadas	37.650.763	38.323.924
<b>Total</b>	<b>293.313.668</b>	<b>284.156.307</b>



## 19– Provisões, ativos e passivos contingentes

### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos. Em 30 de setembro de 2024, o salário mínimo era de R\$ 1.412,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) n.º 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) n.º 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi



atuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

### **Ações trabalhistas**

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

### **Ações fiscais**

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

#### **a) Provisões**

Em conformidade com a IAS 37, o Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.925.549</b>	<b>12.015.464</b>
Constituição	8.220.550	3.781.431
Reversão da provisão	(3.323.675)	(1.091.135)
Baixa por pagamento	(2.777.888)	(4.005.508)
Atualização monetária e variação cambial	512.994	368.184
<b>Saldo final</b>	<b>13.557.530</b>	<b>11.068.436</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.710.432</b>	<b>5.431.614</b>
Constituição	2.933.050	3.247.486
Reversão da provisão	(901.413)	(936.172)
Baixa por pagamento	(1.836.518)	(1.543.539)
Atualização monetária e variação cambial	456.170	382.215
<b>Saldo final</b>	<b>7.361.721</b>	<b>6.581.604</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.089.696</b>	<b>925.627</b>
Constituição	331.462	218.886
Reversão da provisão	(223.125)	(119.248)
Baixa por pagamento	(135.224)	(56.945)
Atualização monetária e variação cambial	77.822	87.127
<b>Saldo final</b>	<b>1.140.631</b>	<b>1.055.447</b>
<b>Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais</b>	<b>22.059.882</b>	<b>18.705.487</b>

### Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Demandas cíveis	(5.390.906)	(3.075.278)
Demandas trabalhistas	(2.487.807)	(2.693.529)
Demandas fiscais	(186.159)	(186.765)
<b>Total</b>	<b>(8.064.872)</b>	<b>(5.955.572)</b>

### Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	13.107.418	6.738.805	397.203
Acima de 5 anos	450.112	622.916	743.428
<b>Total</b>	<b>13.557.530</b>	<b>7.361.721</b>	<b>1.140.631</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão, com base na IAS 37.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/09/2024	31/12/2023
Demandas fiscais <sup>1</sup>	17.398.532	16.413.903
Demandas cíveis	2.364.143	3.465.133
Demandas trabalhistas	92.711	93.262
<b>Total</b>	<b>19.855.386</b>	<b>19.972.298</b>

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.596.024 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.226.406 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.237.385 mil.

## c) Ativos contingentes

Em conformidade com a IAS 37, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

## d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em "Outros ativos financeiros".



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/09/2024	31/12/2023
Demandas cíveis	20.123.299	19.354.704
Demandas fiscais	10.092.470	9.660.392
Demandas trabalhistas	8.268.284	7.979.556
<b>Total</b>	<b>38.484.053</b>	<b>36.994.652</b>

## 20- Impostos

### a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>24.570.408</b>	<b>32.161.467</b>	<b>3.775.998</b>	<b>11.301.474</b>
<b>Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)</b>	<b>(11.056.684)</b>	<b>(14.472.660)</b>	<b>(1.699.199)</b>	<b>(5.085.663)</b>
Juros sobre o capital próprio	4.332.662	3.878.461	1.720.709	1.310.422
Receitas do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO	2.102.757	1.858.234	726.269	631.707
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	2.552.133	2.365.248	881.812	871.530
Resultado de empresas consolidadas com alíquota diferenciada	675.970	620.794	235.593	222.332
Receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis <sup>1</sup>	854.064	(1.186.401)	224.185	(410.155)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(539.098)</b>	<b>(6.936.324)</b>	<b>2.089.369</b>	<b>(2.459.827)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2,19%</b>	<b>21,57%</b>	<b>--</b>	<b>21,77%</b>

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).

### b) IR e CSLL diferidos apresentados no balanço patrimonial consolidado

#### Ativos

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		
Perda esperada em empréstimos a clientes	39.209.721	32.527.359
Provisões passivas – outras	16.308.302	15.060.830
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL <sup>1</sup>	583.991	2.044.268
Combinação de negócios	2.383.438	2.378.235
Marcação a mercado negativa de ativos financeiros	1.927.405	1.413.205
Perda esperada com garantias prestadas e compromissos por empréstimos	827.354	1.160.468
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.402.734	2.150.706
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	723.345	695.660
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	319.264	342.853
Outras diferenças temporárias	3.758.422	2.681.425
<b>Total</b>	<b>68.080.514</b>	<b>61.091.547</b>

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Passivos

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Passivos fiscais diferidos</b>		
Decorrentes de ganhos atuariais	8.034.135	7.583.004
Créditos recuperados a prazo <sup>1</sup>	--	2.133.166
Marcação a mercado positiva de ativos financeiros	1.886.681	688.850
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Decorrentes de lucros do exterior	1.016.191	--
Atualização de depósitos judiciais	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	77.243	63.160
Outras diferenças temporárias	2.267.617	1.936.392
<b>Total</b>	<b>13.753.723</b>	<b>12.876.428</b>

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).

## 21– Patrimônio líquido

### a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	180.665.826	169.235.279
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>1,2</sup>	31,65	29,65
Valor de mercado por ação ordinária (R\$) <sup>2</sup>	27,18	27,70

1 – O valor patrimonial por ação é calculado pela divisão do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores pelo número total de ações ordinárias, excluindo as ações em tesouraria.

2 – Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

### b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023), está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção 1:2.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.



Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2024, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à terceira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 24/06/2024.

#### **d) Reservas de capital**

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.638.526 mil (R\$ 6.634.358 mil em 31/12/2023) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### e) Reservas de lucros

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Reservas de lucros</b>	<b>67.322.014</b>	<b>61.154.159</b>
Reserva legal	14.341.868	13.458.379
Reservas estatutárias	52.980.146	47.695.780
Margem operacional	49.870.206	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	3.109.940	5.987.657

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

#### f) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.521.956)	(1.726.992)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	(37.753)	44.415
Conversão de investimentos no exterior	(4.857.632)	(5.292.551)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(7.908.539)	(7.793.139)
Hedge de fluxo de caixa	14.221	(11.812)
Outros	(1.295.110)	(416.401)
<b>Total</b>	<b>(15.606.769)</b>	<b>(15.196.480)</b>

#### g) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas legal e de lucros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## h) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
<b>3º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1</sup>	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>11.435.539</b>	<b>2,208</b>		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	9.628.137	1,891		

1 - Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
<b>3º Trimestre</b>				
Dividendos	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>1</sup>	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>1</sup>	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>9.671.040</b>	<b>3,389</b>		
Dividendos <sup>1</sup>	1.052.239	0,369		
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	8.618.801	3,020		

1 - Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

## i) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria <sup>2</sup>	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46,0
<b>Total</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Inclui, em 30/09/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023)¹.

	Ações ON <sup>12</sup>	
	30/09/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	--	2.000
Diretoria Executiva (inclui a Presidente do Banco)	262.858	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	4.808	4.808

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### j) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações <sup>1</sup>	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>23.281.960</b>
Movimentação	--	(405.926)
<b>Saldos em 30/09/2024</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>22.876.034</b>

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

	30/09/2024		31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade <sup>1</sup>	%
<b>Ações em circulação (free float) no início do período <sup>1</sup></b>	<b>2.841.946.128</b>	<b>49,6</b>	<b>2.841.491.502</b>	<b>49,6</b>
Outras movimentações <sup>2</sup>	331.918		454.626	
<b>Ações em circulação (free float) no fim do período <sup>3</sup></b>	<b>2.842.278.046</b>	<b>49,6</b>	<b>2.841.946.128</b>	<b>49,6</b>

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

#### k) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>22.876.034</b>	<b>100,0</b>	<b>23.281.960</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	70,6	16.150.700	69,4
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de remuneração variável	738.142	3,2	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--
<b>Valor contábil</b>	<b>(263.523)</b>		<b>(268.255)</b>	

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

#### l) Pagamento baseado em ações

##### Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.



A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco do Brasil foram de R\$ 18.709 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 19.373 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

A BB Asset, em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa <sup>1</sup>	Custo médio <sup>1</sup>	Ações distribuídas <sup>1</sup>	Ações a distribuir <sup>1</sup>	Cronograma estimado de transferências
<b>Programa 2020</b>					
Banco do Brasil	328.292	14,83	262.674	65.618	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>65.618</b>	
BB Asset	59.170	14,83	47.342	11.828	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>11.828</b>	
<b>Programa 2021</b>					
Banco do Brasil	386.054	16,76	231.714	77.170	03/2025
				77.170	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>154.340</b>	
BB Asset	56.604	16,76	33.968	11.318	03/2025
				11.318	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>22.636</b>	
<b>Programa 2022</b>					
Banco do Brasil	353.284	19,58	141.418	70.622	03/2025
				70.622	03/2026
				70.622	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>211.866</b>	
BB Asset	46.182	19,58	18.810	9.124	03/2025
				9.124	03/2026
				9.124	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>27.372</b>	
<b>Programa 2023</b>					
Banco do Brasil	271.012	29,01	54.160	81.258	03/2025
				54.160	03/2026
				37.890	03/2027
				27.058	03/2028
				16.486	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>216.852</b>	
BB Asset	34.534	29,01	6.904	10.358	03/2025
				6.904	03/2026
				4.834	03/2027
				3.454	03/2028
				2.080	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>27.630</b>	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 22– Valor justo dos instrumentos financeiros

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e depósitos bancários	24.215.366	24.215.366	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	120.353.854	101.805.900	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.674.861.331	1.673.428.859	1.457.710.873	1.450.504.113
Empréstimos a instituições financeiras	572.015.746	572.784.653	442.666.500	441.783.640
Empréstimos a clientes	976.594.155	975.661.151	911.281.198	905.123.523
Títulos e valores mobiliários	72.047.356	70.778.981	53.098.497	52.932.272
Outros ativos financeiros	54.204.074	54.204.074	50.664.678	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	16.557.166	14.173.304	14.173.304
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	424.781.882	424.781.882	401.442.335	401.442.335
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.147.475.304	2.150.829.859	1.884.405.380	1.884.635.174
Recursos de clientes	851.556.306	852.113.813	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	829.876.734	832.673.782	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	293.313.668	293.313.668	284.156.307	284.156.307
Outros passivos financeiros	172.728.596	172.728.596	137.114.546	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.432.846	4.432.846	2.509.742	2.509.742

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

### a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.



O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência à política de transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e define-se o tipo de mensuração a valor justo (no caso, marcação a mercado ou a modelo). A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor marcado a mercado será dado pelo preço de fechamento. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, e houver preço indicativo divulgado pela Anbima, este preço é utilizado.

Caso não haja negócios e nem preços divulgados pela Anbima, é verificada a existência de negociação nos últimos 30 dias. Caso tenha havido, é aplicado o modelo matemático que considera a relação entre o último preço de negócio registrado e o valor atualizado para a data em questão.

Não satisfazendo nenhuma das condições acima, é aplicado o critério de agregação por rating. Este critério é subdividido em outros dois conforme abaixo e aplicados nesta ordem:

1º critério – Caso haja curva de risco de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, são utilizados os spreads desta curva para a obtenção do valor marcado a modelo.

2º critério – Não havendo curva de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, é utilizado modelo baseado em regressão linear, calculada utilizando-se painéis de 30 dias de preços indicativos e taxas de juros divulgados pela Anbima. As variáveis explicativas para tal modelo são os ratings, as durations e as taxas indicativas dos papéis da amostra.

Tendo em vista que o Banco do Brasil busca sempre o conservadorismo em seus preços marcados a mercado, os valores obtidos tanto por preços de mercado quanto por modelos matemáticos são comparados com os preços obtidos por meio da utilização dos spreads de risco de crédito fornecidos por nossa Diretoria de Gestão de Riscos, e o preço mais baixo é utilizado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 30/09/2024	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>444.156.272</b>	<b>372.635.139</b>	<b>70.562.245</b>	<b>958.888</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>16.557.166</b>	<b>8.144.018</b>	<b>8.372.430</b>	<b>40.718</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>10.942.701</b>	<b>8.144.018</b>	<b>2.757.965</b>	<b>40.718</b>
Títulos públicos	7.801.332	7.801.332	--	--
Títulos privados	3.141.369	342.686	2.757.965	40.718
<b>Derivativos</b>	<b>5.614.465</b>	<b>--</b>	<b>5.614.465</b>	<b>--</b>
Operações a termo	2.557.671	--	2.557.671	--
Swaps	1.924.287	--	1.924.287	--
Opções	1.113.707	--	1.113.707	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	18.800	--	18.800	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>424.781.882</b>	<b>364.491.121</b>	<b>59.421.734</b>	<b>869.027</b>
Títulos públicos	360.636.652	360.579.488	57.164	--
Títulos privados	64.145.230	3.911.633	59.364.570	869.027
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>2.817.224</b>	<b>--</b>	<b>2.768.081</b>	<b>49.143</b>
Empréstimos a instituições financeiras	2.768.081	--	2.768.081	--
Empréstimos a clientes	49.143	--	--	49.143
<b>Passivo</b>	<b>8.723.959</b>	<b>--</b>	<b>8.723.959</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>4.432.846</b>	<b>--</b>	<b>4.432.846</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>4.432.846</b>	<b>--</b>	<b>4.432.846</b>	<b>--</b>
Swaps	2.187.316	--	2.187.316	--
Operações a termo	1.184.881	--	1.184.881	--
Opções	875.304	--	875.304	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	185.345	--	185.345	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>4.291.113</b>	<b>--</b>	<b>4.291.113</b>	<b>--</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.291.113	--	4.291.113	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.670.611.635</b>	<b>10.844.598</b>	<b>55.914.089</b>	<b>1.603.852.948</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos</b>	<b>1.670.611.635</b>	<b>10.844.598</b>	<b>55.914.089</b>	<b>1.603.852.948</b>
Empréstimos a instituições financeiras	570.016.572	--	--	570.016.572
Empréstimos a clientes	975.612.008	--	--	975.612.008
Títulos e valores mobiliários	70.778.981	10.844.598	55.914.089	4.020.294
Outros ativos financeiros	54.204.074	--	--	54.204.074
<b>Passivo</b>	<b>2.146.538.746</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.146.538.746</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.146.538.746</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.146.538.746</b>
Recursos de clientes	852.113.813	--	--	852.113.813
Recursos de instituições financeiras	832.673.782	--	--	832.673.782
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	289.022.555	--	--	289.022.555
Outros passivos financeiros	172.728.596	--	--	172.728.596



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2023	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente</b>				
<b>Ativo</b>	<b>418.062.242</b>	<b>355.946.071</b>	<b>59.600.211</b>	<b>2.515.960</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>14.173.304</b>	<b>7.626.935</b>	<b>6.519.512</b>	<b>26.857</b>
<b>Instrumentos de dívida e patrimônio</b>	<b>12.199.618</b>	<b>7.626.935</b>	<b>4.545.826</b>	<b>26.857</b>
Títulos públicos	7.399.824	7.399.824	--	--
Títulos privados	4.799.794	227.111	4.545.826	26.857
<b>Derivativos</b>	<b>1.973.686</b>	<b>--</b>	<b>1.973.686</b>	<b>--</b>
Swaps	1.218.228	--	1.218.228	--
Operações a termo	618.963	--	618.963	--
Opções	110.154	--	110.154	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	26.341	--	26.341	--
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>401.442.335</b>	<b>348.319.136</b>	<b>50.683.762</b>	<b>2.439.437</b>
Títulos públicos	344.530.659	344.489.473	41.186	--
Títulos privados	56.911.676	3.829.663	50.642.576	2.439.437
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>2.446.603</b>	<b>--</b>	<b>2.396.937</b>	<b>49.666</b>
Empréstimos a instituições financeiras	2.396.937	--	2.396.937	--
Empréstimos a clientes	49.666	--	--	49.666
<b>Passivo</b>	<b>4.600.102</b>	<b>--</b>	<b>4.600.102</b>	<b>--</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.509.742</b>	<b>--</b>	<b>2.509.742</b>	<b>--</b>
<b>Derivativos</b>	<b>2.509.742</b>	<b>--</b>	<b>2.509.742</b>	<b>--</b>
Swaps	1.098.468	--	1.098.468	--
Operações a termo	821.815	--	821.815	--
Opções	470.930	--	470.930	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	118.529	--	118.529	--
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)</b>	<b>2.090.360</b>	<b>--</b>	<b>2.090.360</b>	<b>--</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	2.090.360	--	2.090.360	--
<b>Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.448.057.510</b>	<b>11.639.711</b>	<b>38.824.010</b>	<b>1.397.593.789</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos</b>	<b>1.448.057.510</b>	<b>11.639.711</b>	<b>38.824.010</b>	<b>1.397.593.789</b>
Empréstimos a instituições financeiras	439.386.703	--	--	439.386.703
Empréstimos a clientes	905.073.857	--	--	905.073.857
Títulos e valores mobiliários	52.932.272	11.639.711	38.824.010	2.468.551
Outros ativos financeiros	50.664.678	--	--	50.664.678
<b>Passivo</b>	<b>1.882.544.814</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.882.544.814</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.882.544.814</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.882.544.814</b>
Recursos de clientes	811.903.547	--	--	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	651.460.774	--	--	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	282.065.947	--	--	282.065.947
Outros passivos financeiros	137.114.546	--	--	137.114.546



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.857	14.000	--	(6.061)	--	5.922	40.718
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.439.437	(42.907)	--	(1.890.497)	(165.529)	528.523	869.027
Empréstimos a clientes (objeto de hedge)	49.666	(523)	--	--	--	--	49.143
<b>Total</b>	<b>2.515.960</b>	<b>(29.430)</b>	<b>--</b>	<b>(1.896.558)</b>	<b>(165.529)</b>	<b>534.445</b>	<b>958.888</b>

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
<b>Ativo</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.





## 23– Gestão de riscos

### a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

#### Análise de sensibilidade

##### Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

##### Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

##### Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

- Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Carteira de negociação</b>						
Taxa pré-fixada	(56.208)	(159.234)	(312.978)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(3.981)	(9)	(17)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(161.581)	(248.642)	(467.563)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(18.570)	(32.399)	(71.077)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
<b>Total</b>	<b>(240.340)</b>	<b>(440.284)</b>	<b>(851.635)</b>	<b>(513.478)</b>	<b>(676.817)</b>	<b>(1.352.093)</b>
<b>Carteira de negociação e bancária</b>						
Taxa pré-fixada	(13.302.881)	(37.176.260)	(70.630.893)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(11.018.628)	(23.446.460)	(49.866.494)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(315.956)	(401.735)	(769.381)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.438.975)	(1.566.039)	(3.208.410)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
<b>Total</b>	<b>(28.076.440)</b>	<b>(62.590.494)</b>	<b>(124.475.178)</b>	<b>(27.415.359)</b>	<b>(52.666.942)</b>	<b>(105.279.064)</b>

## Exposição cambial e exposição ao ouro

O Banco do Brasil adota política de gerenciar a exposição cambial de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Banco.

A exposição cambial líquida, para 30/09/2024, é ativa no valor de US\$ 56 milhões e para 31/12/2023, é ativa no valor de US\$ 496,6 milhões.

## Balanço em moedas estrangeiras e ouro

Moeda	30/09/2024						
	Contas patrimoniais		Derivativos		Total		Posição líquida
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo	Passivo	
USD	240.847.486	249.824.454	83.420.067	77.178.229	324.267.553	327.002.683	(2.735.130)
EUR	17.399.347	10.175.786	4.320.362	12.287.884	21.719.709	22.463.670	(743.961)
GBP	476.050	460.301	568.990	511.785	1.045.040	972.086	72.954
JPY	3.318.490	2.807.372	1.224.283	1.460.028	4.542.773	4.267.400	275.373
CHF	10.193	7.788	374	--	10.567	7.788	2.779
CAD	13.360	10.262	--	--	13.360	10.262	3.098
Ouro	171.087	--	--	--	171.087	--	171.087
Demais moedas	17.791.284	16.278.009	1.753.069	4.889	19.544.353	16.282.898	3.261.455
<b>Total</b>	<b>280.027.297</b>	<b>279.563.972</b>	<b>91.287.145</b>	<b>91.442.815</b>	<b>371.314.442</b>	<b>371.006.787</b>	<b>307.655</b>
<b>Posição líquida total</b>	<b>463.325</b>			<b>(155.670)</b>	<b>307.655</b>		
<b>Posição líquida total - em US\$</b>					<b>56.470</b>		



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Moeda	31/12/2023						
	Contas patrimoniais		Derivativos		Total		Posição líquida
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo	Passivo	
USD	186.090.198	202.951.105	51.779.403	31.137.534	237.869.601	234.088.639	3.780.962
EUR	15.548.988	10.016.853	1.376.183	9.115.412	16.925.171	19.132.265	(2.207.094)
GBP	448.524	2.149.456	344.838	10.497	793.362	2.159.953	(1.366.591)
JPY	1.920.424	2.299.012	631.268	74.091	2.551.692	2.373.103	178.589
CHF	13.342	8.528	--	--	13.342	8.528	4.814
CAD	16.968	16.085	--	--	16.968	16.085	883
Ouro	32.395	--	--	--	32.395	--	32.395
Demais moedas	5.522.027	5.154.125	1.612.584	--	7.134.611	5.154.125	1.980.486
<b>Total</b>	<b>209.592.866</b>	<b>222.595.164</b>	<b>55.744.276</b>	<b>40.337.534</b>	<b>265.337.142</b>	<b>262.932.698</b>	<b>2.404.444</b>
<b>Posição líquida total</b>		<b>13.002.298</b>	<b>15.406.742</b>		<b>2.404.444</b>		
<b>Posição líquida total - em US\$</b>					<b>496.653</b>		

## b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

### Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segregava a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradiária - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e



d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:

- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
- Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
- Reserva de Liquidez;
- Colchão de Liquidez;
- Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
- Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

### **Análise do risco de liquidez**

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

### **Gerenciamento das captações**

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos e quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna e a realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), independentemente do período de carência de 9 e 12 meses, respectivamente, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, em função de atendimento aos critérios trazidos pelo IFRS 7, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

#### Composição das captações

Passivo	30/09/2024						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	2.884.671	28.421.638	5.169.774	188.723.147	2.707	225.201.937	12,0%
LCA	4.090.961	39.193.531	60.942.867	89.919.967	--	194.147.326	10,4%
LCI	168.736	1.221.350	1.603.802	11.138.483	--	14.132.371	0,8%
Poupança	214.322.962	--	--	--	--	214.322.962	11,5%
Dep. Vista	92.616.011	--	--	--	--	92.616.011	5,0%
Dep. Judicial	263.245.531	--	--	--	--	263.245.531	14,1%
Captações de Tesouraria	5.853.576	25.958.199	3.505.199	7.398.972	5.815.262	48.531.208	2,6%
Dep. Prazo fixo	2.828.551	982.855	533.411	8.059.375	--	12.404.192	0,7%
Outras captações comerciais	17.369.847	62.319	--	--	--	17.432.166	0,9%
Captações Comerciais ME	7.111.891	13.618.724	5.159.081	31.500.621	14.514	57.404.831	3,1%
Compromissadas	702.198.398	16.313.183	438.920	12.582.365	--	731.532.866	39,1%
<b>Total</b>	<b>1.312.691.135</b>	<b>125.771.799</b>	<b>77.353.054</b>	<b>349.322.930</b>	<b>5.832.483</b>	<b>1.870.971.401</b>	<b>100,0%</b>

Passivo	31/12/2023						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	1.159.948	14.459.560	8.673.872	156.052.750	3.031	180.349.161	11,0%
LCA	6.899.506	45.526.060	30.344.254	100.961.113	--	183.730.933	11,2%
LCI	234.878	1.420.620	1.504.293	11.612.371	--	14.772.162	0,9%
Poupança	206.076.195	--	--	--	--	206.076.195	12,6%
Dep. Vista	93.363.980	--	--	--	--	93.363.980	5,7%
Dep. Judicial	279.407.549	--	--	--	--	279.407.549	17,0%
Captações de Tesouraria	23.063.275	614.066	1.989.043	3.169.240	7.041.920	35.877.544	2,2%
Dep. Prazo fixo	2.698.821	707.860	399.415	9.083.365	--	12.889.461	0,8%
Outras captações comerciais	8.977.044	47.242	--	--	--	9.024.286	0,6%
Captações Comerciais ME	8.699.452	25.845.719	2.778.884	20.659.719	92.885	58.076.659	3,5%
Compromissadas	518.254.853	31.476.505	6.067.417	9.494.812	--	565.293.587	34,5%
<b>Total</b>	<b>1.148.835.501</b>	<b>120.097.632</b>	<b>51.757.178</b>	<b>311.033.370</b>	<b>7.137.836</b>	<b>1.638.861.517</b>	<b>100,0%</b>

#### Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.



O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

### c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco país, o risco soberano, o risco de transferência, o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

#### Exposição máxima ao risco de crédito

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos</b>	<b>1.674.861.331</b>	<b>1.457.710.873</b>
Empréstimos a instituições financeiras	572.015.746	442.666.500
Empréstimos a clientes	976.594.155	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	72.047.356	53.098.497
Outros ativos financeiros	54.204.074	50.664.678
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>16.557.166</b>	<b>14.173.304</b>
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.942.701	12.199.618
Derivativos	5.614.465	1.973.686
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>424.781.882</b>	<b>401.442.335</b>
<b>Itens não registrados no balanço</b>	<b>219.655.321</b>	<b>209.464.490</b>

#### Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### Empréstimos a clientes – Exposições por região geográfica

	30/09/2024	31/12/2023
<b>Mercado interno</b>	<b>988.256.049</b>	<b>926.869.802</b>
Sudeste	373.408.965	358.914.891
Sul	182.337.129	170.459.455
Centro-Oeste	201.326.772	189.779.286
Nordeste	154.626.969	139.311.216
Norte	76.556.214	68.404.954
<b>Mercado externo</b>	<b>50.633.747</b>	<b>37.173.413</b>
<b>Total</b>	<b>1.038.889.796</b>	<b>964.043.215</b>

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13 – Empréstimos a clientes.

#### d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão dos riscos não financeiros, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de modelo, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

#### Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco do Brasil define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

#### Ferramentas de Gestão e Monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do BB busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados à rentabilidade esperada dos



negócios. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se a ferramenta SIM – Solução Imediata de Reclamações que tem agilizado a solução das reclamações de clientes, uma vez que o procedimento de análise e contestação é realizado em ambiente único, com emissão automatizada de Termo de Compromisso preenchido, e crédito efetivado na conta do cliente imediatamente após o despacho para determinados valores.

Ademais, o acompanhamento sistemático dos eventos de perda operacional é realizado por intermédio da análise das informações constantes do Painel de Riscos, dentre elas o acompanhamento dos limites global e específicos e decisões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital – CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos da extrapolação e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, para produção dos devidos reportes, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais e limites específicos de perdas operacionais.

## 24– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>88.523</b>	<b>122.090</b>	<b>210.613</b>	<b>87.633</b>	<b>122.428</b>	<b>210.061</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.874	99.493	102.367	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.491	4.431	79.922	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.847	1.847	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.158	16.319	26.477	10.263	16.398	26.661
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>90.156</b>	<b>105.957</b>	<b>196.113</b>	<b>89.336</b>	<b>106.502</b>	<b>195.838</b>
Cassi	81.635	100.717	182.352	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.521	5.240	13.761	8.655	5.448	14.103

#### Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>1.537.880</b>	<b>1.443.288</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ <sup>1</sup>	473.538	458.632
Plano Previ Futuro	765.754	689.980
Plano Informal	87.318	92.496
Outros Planos	211.270	202.180
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>1.602.886</b>	<b>1.543.688</b>
Cassi	1.427.801	1.364.842
Outros Planos	175.085	178.846
<b>Total</b>	<b>3.140.766</b>	<b>2.986.976</b>

1- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 24.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.132.163 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.116.016 mil para os próximos 12 meses.

#### Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Planos de aposentadoria e pensão</b>	<b>965.302</b>	<b>1.457.700</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	1.918.186	2.318.762
Plano Previ Futuro	(765.754)	(689.980)
Plano Informal	(81.709)	(83.111)
Outros Planos	(105.421)	(87.971)
<b>Planos de assistência médica</b>	<b>(1.813.266)</b>	<b>(1.713.321)</b>
Cassi	(1.636.373)	(1.548.228)
Outros Planos	(176.893)	(165.093)
<b>Total</b>	<b>(847.964)</b>	<b>(255.621)</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 24.b.4.



#### **a) Fatores de risco**

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2024 e 31/12/2023.

### b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(140.726.703)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(752.171)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(8.808.892)</b>	<b>(10.008.619)</b>	<b>(8.352.609)</b>
Custo de juros	(8.377.013)	(16.592.450)	(38.209)	(81.290)	(542.181)	(1.054.064)	(495.442)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(19.859)	(45.096)	--	--	(47.327)	(83.398)	(2.292)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(13.856)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.275.703	16.101.165	61.501	134.995	463.225	926.175	434.684	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	19.660.048	(28.921.336)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	1.123.946	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(2.528.712)	(1.197.402)	15.345	637	(21.769)	(189.334)	(18.054)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	38	--	--	--	1.411	--	284
Alterações premissas financeiras	22.188.760	(27.723.972)	77.222	(92.254)	1.190.813	(1.704.569)	1.142.000	(1.532.570)
<b>Saldo final</b>	<b>(150.645.541)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(713.960)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(9.869.910)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(8.947.723)</b>	<b>(10.008.619)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(150.645.541)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.642.074)	(8.065.338)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos <sup>1</sup>	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>217.226.231</b>	<b>197.539.033</b>	--	--	--	--	<b>8.065.338</b>	<b>7.476.638</b>
Receita de juros	10.839.333	22.398.163	--	--	--	--	406.421	867.019
Contribuições recebidas	630.144	1.321.070	61.501	134.995	463.225	926.175	225.740	482.664
Participantes	311.095	660.535	--	--	--	--	86.973	185.238
Empregador	319.049	660.535	61.501	134.995	463.225	926.175	138.767	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.275.703)	(16.101.165)	(61.501)	(134.995)	(463.225)	(926.175)	(434.684)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(23.405.206)	12.069.130	--	--	--	--	(620.741)	155.477
<b>Saldo final</b>	<b>197.014.799</b>	<b>217.226.231</b>	--	--	--	--	<b>7.642.074</b>	<b>8.065.338</b>

1- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmals (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

## b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	46.369.258	47.041.811	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	23.184.629	23.520.905	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.142.026)	(1.527.327)
5) Valores reconhecidos no resultado <sup>1</sup>	696.955	--	(29.645)	--	(299.050)	--	(30.421)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 24.d) <sup>1</sup>	473.538	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos <sup>1</sup>	(319.049)	--	25.817	--	216.762	--	70.936	--
<b>8) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado (4+5+6+7) <sup>2</sup></b>	<b>24.036.073</b>	<b>23.520.905</b>	<b>(717.788)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(9.952.198)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(1.101.511)</b>	<b>(1.527.327)</b>

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Custo do serviço corrente	(13.078)	(16.693)	--	--	(70.079)	(62.060)	(1.550)	(1.324)
Custo dos juros	(6.295.565)	(6.194.586)	(57.438)	(61.689)	(818.480)	(784.832)	(414.231)	(406.847)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	8.226.829	8.530.041	--	--	--	--	311.855	327.936
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(24.271)	(21.422)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(747.814)	(701.336)	(180.150)	(174.461)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.762	1.632
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.918.186</b>	<b>2.318.762</b>	<b>(81.709)</b>	<b>(83.111)</b>	<b>(1.636.373)</b>	<b>(1.548.228)</b>	<b>(282.314)</b>	<b>(253.064)</b>

#### b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(789.156)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(105.295)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(638.989)</b>	<b>(750.441)</b>	<b>(312.637)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.876.556)	(8.426.102)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	320.042	(802.450)
Efeitos fiscais	892.444	4.007.243	(41.656)	41.228	(526.069)	851.621	(145.225)	364.646
<b>Saldo final</b>	<b>(6.192.127)</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(104.773)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(1.036.885)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(575.624)</b>	<b>(750.441)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2024

	Duration <sup>1</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>2</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,85	17.120.368	16.309.552	16.054.675	317.410.609	366.895.204
Plano Informal (Previ)	5,90	127.256	113.113	101.877	924.779	1.267.025
Plano de Associados (Cassi)	9,95	1.052.236	1.038.238	1.019.706	25.867.416	28.977.596
Regulamento Geral (Econumus)	8,65	725.671	722.296	716.219	13.793.058	15.957.244
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	10,55	3.781	3.926	4.124	136.033	147.864
Plus I e II (Econumus)	12,16	50.297	51.755	53.660	2.376.857	2.532.569
Grupo B' (Econumus)	7,54	25.023	24.761	24.385	360.595	434.764
Prevmais (Econumus)	9,88	33.287	33.402	33.559	863.627	963.875
Multifuturo I (Fusesc)	9,87	9.330	8.983	8.979	229.819	257.111
Plano I (Fusesc)	7,19	56.312	53.129	51.653	694.812	855.906
Plano BEP (Prevbep)	9,17	7.810	7.772	7.717	164.359	187.658

1- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2- Valores considerados sem descontar a valor presente.

#### b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Renda fixa	121.518.728	127.077.345	6.986.624	7.276.657
Renda variável <sup>1</sup>	56.385.635	70.598.525	195.780	294.801
Investimentos imobiliários	11.328.351	12.142.946	208.457	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.930.145	5.669.605	149.685	156.858
Outros	1.851.940	1.737.810	101.528	115.107
<b>Total</b>	<b>197.014.799</b>	<b>217.226.231</b>	<b>7.642.074</b>	<b>8.065.338</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.816.112	9.384.173	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.300.298	1.390.248	32.107	35.153

1- No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.502.863 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

#### b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,51%	3,55%	3,51%	3,57%	3,51%	3,55%	3,51%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	6,81%	8,45%	6,64%	8,43%	6,86%	8,45%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,25%	10,60%	--	--	--	--	12,25%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.



A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

## b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.733.362)	2.832.199	2.360.951	(2.415.829)	3.347	(3.341)
Plano Informal (Previ)	(8.761)	8.998	19.405	(19.306)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(164.553)	170.762	122.163	(124.255)	650	(636)
Regulamento Geral (Economus)	(120.808)	125.006	106.289	(110.069)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.266)	1.313	(1.929)	1.982	--	--
Plus I e II (Economus)	(17.184)	17.974	20.892	(20.423)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.582)	2.654	4.466	(4.638)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.091)	7.370	1.751	(1.747)	941	(929)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.067)	2.196	970	(1.004)	355	(324)
Plano I (Fusesc)	(6.527)	6.722	8.489	(8.640)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.453)	1.507	1.009	(1.051)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	24.036.073	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(717.788)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.952.198)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Econumus)	--	--	(603.263)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	11.598	7.928	--	--
Plus I e II (Econumus)	--	--	(696.166)	(802.397)
Grupo B' (Econumus)	--	--	(213.645)	(238.803)
Prevmais (Econumus)	164.473	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	81.322	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	120.480	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	33.690	23.222	--	--
<b>Total</b>	<b>24.447.636</b>	<b>23.851.683</b>	<b>(12.183.060)</b>	<b>(13.586.739)</b>

### d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Fundo de Utilização <sup>1</sup></b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.608.853</b>	<b>11.315.371</b>
Contribuição ao Plano 1	(473.538)	(458.632)
Atualização	793.177	730.490
<b>Saldo final</b>	<b>11.928.492</b>	<b>11.587.229</b>

1- Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).





## 25– Partes relacionadas

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>43.906</b>	<b>38.405</b>
Honorários e encargos sociais	25.039	21.911
Diretoria Executiva	24.779	21.626
Conselho de Administração	260	285
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	13.576	12.253
Outros <sup>1</sup>	5.291	4.241
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>411</b>	<b>3.266</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>14.089</b>	<b>8.595</b>
<b>Total</b>	<b>58.406</b>	<b>50.266</b>

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 21.I).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito



rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 323.236 mil (R\$ 269.030 mil no período de 01/01 a 30/09/2023). No período de 01/01 a 30/09/2024, o banco foi ressarcido em R\$ 517.726 mil (R\$ 448.423 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguel de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 17; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 24.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 130.510 mil (R\$ 83.684 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.122.409	6.154.581



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
<b>Ativos</b>	<b>3.128.294</b>	<b>13.382.002</b>	<b>7.414</b>	<b>12.389.963</b>	<b>28.907.673</b>
Empréstimos a instituições financeiras	--	10.776.744	--	2.415.830	<b>13.192.574</b>
Ativos financeiros	--	138.929	--	874.061	<b>1.012.990</b>
Empréstimos a clientes <sup>1</sup>	--	459.004	7.414	8.796.185	<b>9.262.603</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	3.128.294	2.007.325	--	303.887	<b>5.439.506</b>
<b>Passivos</b>	<b>6.259.364</b>	<b>20.037.469</b>	<b>28.242</b>	<b>62.072.331</b>	<b>88.397.406</b>
Recursos de clientes	3.794.452	563.282	2.556	10.611.688	<b>14.971.978</b>
Recursos de instituições financeiras	480.875	1.709.279	--	50.508.581	<b>52.698.735</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	524.806	30.527	25.686	127.009	<b>708.028</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.459.231	17.734.381	--	825.053	<b>20.018.665</b>
<b>Garantias prestadas e outras coobrigações</b>	<b>337.970</b>	<b>5.000.721</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>5.338.691</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>01/01 a 30/09/2024</b>				
Receitas de juros	2.868.100	874.440	609	677.627	<b>4.420.776</b>
Despesas de juros	(165.047)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	<b>(3.013.583)</b>
Receitas de prestação de serviços	101.864	5.244.951	14	550.278	<b>5.897.107</b>
Outras receitas	13.901	505.418	--	11.876	<b>531.195</b>
Outras despesas	(942.006)	(687.303)	--	(416.726)	<b>(2.046.035)</b>

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 40 mil de perdas esperadas. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
<b>Ativos</b>	<b>2.218.804</b>	<b>14.639.113</b>	<b>5.744</b>	<b>8.672.109</b>	<b>25.535.770</b>
Empréstimos a instituições financeiras	--	12.803.632	--	2.024.499	<b>14.828.131</b>
Ativos financeiros	--	172.092	--	750.827	<b>922.919</b>
Empréstimos a clientes <sup>1</sup>	--	512.817	5.744	5.598.011	<b>6.116.572</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.218.804	1.150.572	--	298.772	<b>3.668.148</b>
<b>Passivos</b>	<b>5.232.256</b>	<b>18.923.689</b>	<b>24.240</b>	<b>64.201.350</b>	<b>88.381.535</b>
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	<b>21.255.972</b>
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	<b>45.459.937</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	<b>761.935</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	<b>20.903.691</b>
<b>Garantias prestadas e outras coobrigações</b>	<b>293.040</b>	<b>5.000.023</b>	<b>--</b>	<b>30.864</b>	<b>5.323.927</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>01/01 a 30/09/2023</b>				
Receitas de juros	4.008.875	1.400.731	529	312.078	<b>5.722.213</b>
Despesas de juros	(148.182)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	<b>(3.165.147)</b>
Receitas de prestação de serviços	106.555	4.655.149	46	571.819	<b>5.333.569</b>
Outras receitas	25.850	631.225	--	14.302	<b>671.377</b>
Outras despesas	(768.394)	(574.170)	--	(425.390)	<b>(1.767.954)</b>

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 43 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 26– Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/09/2024		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	24.215.366	--	24.215.366
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	--	120.353.854
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.032.526.218	642.335.113	1.674.861.331
Empréstimos a instituições financeiras	567.626.332	4.389.414	572.015.746
Empréstimos a clientes	415.169.941	561.424.214	976.594.155
Títulos e valores mobiliários	27.648.138	44.399.218	72.047.356
Outros ativos financeiros	22.081.807	32.122.267	54.204.074
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	--	16.557.166
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.942.701	--	10.942.701
Derivativos	5.614.465	--	5.614.465
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26.502.080	398.279.802	424.781.882
Ativos não circulantes mantidos para venda	154.480	--	154.480
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	22.155.192	22.155.192
Ativo imobilizado	--	15.804.891	15.804.891
De uso	--	11.180.573	11.180.573
De direito de uso	--	4.624.318	4.624.318
Ativos intangíveis	--	10.675.966	10.675.966
Ativos fiscais	12.334.065	68.080.514	80.414.579
Correntes	12.334.065	--	12.334.065
Diferidos	--	68.080.514	68.080.514
Outros ativos	18.914.672	27.515.057	46.429.729
<b>Total do ativo</b>	<b>1.251.557.901</b>	<b>1.184.846.535</b>	<b>2.436.404.436</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.689.654.637	457.820.667	2.147.475.304
Recursos de clientes	657.512.205	194.044.101	851.556.306
Recursos de instituições financeiras	783.359.901	46.516.833	829.876.734
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	122.382.267	170.931.401	293.313.668
Outros passivos financeiros	126.400.264	46.328.332	172.728.596
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.432.846	--	4.432.846
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.194.422	12.865.460	22.059.882
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.880.734	517.228	2.397.962
Passivos fiscais	6.173.847	13.753.723	19.927.570
Correntes	6.173.847	--	6.173.847
Diferidos	--	13.753.723	13.753.723
Outros passivos	37.931.194	16.331.131	54.262.325
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>185.848.547</b>	<b>185.848.547</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.749.267.680</b>	<b>687.136.756</b>	<b>2.436.404.436</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2023		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa e depósitos bancários	17.327.745	--	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	101.805.900	--	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	875.175.112	582.535.761	1.457.710.873
Empréstimos a instituições financeiras	433.281.394	9.385.106	442.666.500
Empréstimos a clientes	394.830.350	516.450.848	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	25.980.924	27.117.573	53.098.497
Outros ativos financeiros	21.082.444	29.582.234	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14.173.304	--	14.173.304
Instrumentos de dívida e patrimônio	12.199.618	--	12.199.618
Derivativos	1.973.686	--	1.973.686
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.758.369	378.683.966	401.442.335
Ativos não circulantes mantidos para venda	134.755	--	134.755
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	22.215.047	22.215.047
Ativo imobilizado	--	14.118.006	14.118.006
De uso	--	10.299.022	10.299.022
De direito de uso	--	3.818.984	3.818.984
Ativos intangíveis	--	10.801.929	10.801.929
Ativos fiscais	9.630.569	61.091.547	70.722.116
Correntes	9.630.569	--	9.630.569
Diferidos	--	61.091.547	61.091.547
Outros ativos	18.070.490	25.355.952	43.426.442
<b>Total do ativo</b>	<b>1.059.076.244</b>	<b>1.094.802.208</b>	<b>2.153.878.452</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.482.719.779	401.685.601	1.884.405.380
Recursos de clientes	650.934.045	161.009.758	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	615.311.496	35.879.228	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	117.993.784	166.162.523	284.156.307
Outros passivos financeiros	98.480.454	38.634.092	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.509.742	--	2.509.742
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.260.843	10.464.834	18.725.677
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	2.656.416	404.944	3.061.360
Passivos fiscais	4.889.032	12.876.428	17.765.460
Correntes	4.889.032	--	4.889.032
Diferidos	--	12.876.428	12.876.428
Outros passivos	36.503.356	17.337.151	53.840.507
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>--</b>	<b>173.570.326</b>	<b>173.570.326</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.537.539.168</b>	<b>616.339.284</b>	<b>2.153.878.452</b>



## 27– Outras informações

### a) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

### b) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição da totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo EloPar, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livel S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14/08/2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na CVM e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A. Como resultado do Leilão, as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil e a liquidação do Leilão ocorreu em 16/08/2024.

Considerando a aquisição realizada no Leilão, as Ofertantes passaram a deter, em conjunto, ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 93,4% do seu capital social, tendo sido alcançado o quórum para conversão de registro da Companhia, conforme previsto na Resolução CVM nº 85/22, e no edital da OPA e, consequentemente, também o quórum para saída do Novo Mercado previsto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Edital.

Como resultado de aquisições supervenientes decorrentes da OPA, a participação na Companhia, direta e indireta, dos grupos econômicos dos acionistas controladores, passou a ser de 95,11% do capital total da Companhia, restando em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social. As aquisições supervenientes foram realizadas em decorrência da obrigação das ofertantes de estender a



possibilidade de vendas àqueles que não aderiram ao leilão da OPA, durante o período de três meses seguintes ao leilão da OPA.

Em 23/09/2024, devido ao alcance de participação superior a 95% do capital total da Cielo por parte dos grupos econômicos dos acionistas controladores após as aquisições supervenientes, foi realizada AGE da Cielo, nos termos da Lei nº 6.404/1976, a qual aprovou o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação. O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

### **c) Programa de autorregularização incentivada de tributos**

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 20).

### **d) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul**

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 30/09/2024, a exposição atingiu 6,1% da Carteira de Crédito BB, ou seja, R\$ 61,2 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf. Não houve impacto relevante no resultado do período.

## **28– Eventos subsequentes**

Não foram identificados eventos subsequentes no período.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 29– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Atribuível ao controlador em BRGAAP</b>		<b>26.666.873</b>	<b>24.957.020</b>	<b>182.341.785</b>	<b>169.365.702</b>
<b>Ajustes de IFRS líquidos de efeito fiscal</b>		<b>(4.674.383)</b>	<b>(1.867.856)</b>	<b>(1.675.959)</b>	<b>(130.423)</b>
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	24.826	(20.035)	(399.024)	(423.850)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	(19.396)	(91.149)	400.408	419.804
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	(1.738.335)	1.210.980	(1.582.526)	155.809
Outros ajustes <sup>1</sup>		(2.941.478)	(2.967.652)	(94.817)	(282.186)
<b>Atribuível ao controlador em IFRS</b>		<b>21.992.490</b>	<b>23.089.164</b>	<b>180.665.826</b>	<b>169.235.279</b>
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.038.820	2.135.979	5.182.721	4.335.047
<b>Apurado no consolidado em IFRS</b>		<b>24.031.310</b>	<b>25.225.143</b>	<b>185.848.547</b>	<b>173.570.326</b>

1 - Refere-se principalmente aos ajustes de hiperinflação na Argentina, conforme IAS 29

### a) Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, as tarifas cobradas e comissões pagas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidos no resultado no ato do recebimento e pagamento.

De acordo com as IFRS, em consonância com a IFRS 9, as tarifas e comissões que integram o cálculo da taxa efetiva de juros, diretamente atribuíveis aos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, devem ser amortizadas ao longo da vida esperada dos contratos.

Os ajustes apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas refletem o diferimento linear dessas receitas e despesas em função do prazo apurado para cada instrumento sujeito ao método da taxa efetiva de juros.

### b) Combinações de negócios e reorganizações societárias

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil até 2022, o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia decorre da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em conformidade com a IFRS 3, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor da contraprestação e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O montante registrado como ágio não sofre amortização, todavia é avaliado no mínimo anualmente para fins de determinar se ele está em imparidade.

Os ajustes classificados como “Combinações de Negócios” referem-se à reversão da amortização de ágio efetuada segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, a amortização da parcela de valor justo dos ativos e passivos adquiridos/assumidos, a amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida identificados na aquisição da participação societária e o deságio apurado na aquisição de participação societária, efetuados em conformidade com a IFRS 3.



### **c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes, garantias prestadas, compromissos por empréstimos e demais ativos financeiros ao custo amortizado**

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, os empréstimos a clientes devem ser classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA ao risco H. A classificação da operação no nível de risco correspondente é de responsabilidade da instituição detentora do crédito e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas.

Os principais critérios observados pelas instituições financeiras quando da classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco são relacionados a:

- (i) situação econômico-financeira do devedor;
- (ii) grau de endividamento;
- (iii) capacidade de geração de resultados;
- (iv) fluxo de caixa;
- (v) pontualidade e atrasos nos pagamentos;
- (vi) limite de crédito;
- (vii) natureza e finalidade da transação; características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez; e
- (viii) valor da operação.

A classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco é revista mensalmente, em função de atraso verificado no pagamento de parcela de principal ou de encargos.

A provisão para fazer face às perdas em empréstimos a clientes, conforme as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, deve ser constituída mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% (zero por cento) para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H. Apesar de o modelo utilizado determinar um percentual mínimo de provisão para cada nível de risco, uma entidade pode, ao seu próprio critério, determinar um adicional de provisão.

Esta prática de provisionamento de perdas associada ao risco de crédito é baseada em um modelo de perdas esperadas, com a utilização de limites regulatórios, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

Embora tanto as práticas contábeis internacionais e as brasileiras utilizem o conceito de perda esperada, o modelo internacional apresenta diferenças em relação a norma brasileira. O modelo adotado pelo banco, baseado na IFRS 9, considera a inadimplência e a alteração significativa do nível de risco de crédito, com a revisão periódica do enquadramento desses ativos, mediante a projeção de cenários econômicos. O banco avalia suas operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em normalidade, Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco, e Estágio 3 – Operações em descumprimento. As operações podem migrar entre os estágios de acordo com a melhora ou o agravamento do risco de crédito da operação.

Ainda de acordo com a IFRS 9, o banco reconhece provisão para perdas esperadas com títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, empréstimos a instituições financeiras, aplicações em operações compromissadas, bem como para as exposições off-balance, como compromissos de empréstimos e garantias prestadas, com base em modelos internos (a provisão para perdas com garantias prestadas, segundo as práticas aplicáveis à instituições financeiras no Brasil, segue normas específicas, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Banco Central do Brasil, assim como a provisão para perdas com empréstimos a clientes).



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas**

Ao  
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do  
**Banco do Brasil S.A.**  
Brasília - DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as demonstrações intermediárias consolidadas condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstração do valor adicionado***

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes**

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de novembro de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia  
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince  
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão  
de Riscos

José Ricardo Sasseron  
Vice-Presidência de Negócios Governo e  
Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações  
com Investidores

Carla Nesi  
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia  
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage  
Vice-Presidência de Agronegócios e  
Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos  
Vice-Presidência de Negócios Digitais e  
Tecnologia



## Membros da administração

### **PRESIDENTE**

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **VICE-PRESIDENTES**

Ana Cristina Rosa Garcia  
Carla Nesi  
Felipe Guimarães Geissler Prince  
Francisco Augusto Lassalvia  
José Ricardo Sasseron  
Luiz Gustavo Braz Lage  
Marco Geovanne Tobias da Silva  
Marisa Reghini Ferreira Mattos

### **DIRETORES**

Alan Carlos Guedes de Oliveira  
Alberto Martinhago Vieira  
Antonio Carlos Wagner Chiarello  
Carlos Eduardo Guedes Pinto  
Eduardo Cesar Pasa  
Euler Antonio Luz Mathias  
João Francisco Fruet Júnior  
João Vagnes de Moura Silva  
Julio César Vezzaro  
Kamillo Tononi Oliveira Silva  
Larissa da Silva Novais Vieira  
Luciano Matarazzo Regno  
Lucinéia Possar  
Mariana Pires Dias  
Neudson Peres de Freitas  
Paula Sayão Carvalho Araujo  
Pedro Bramont  
Rafael Machado Giovanella  
Rodrigo Costa Vasconcelos  
Rodrigo Mulinari  
Rosiane Barbosa Laviola  
Thiago Affonso Borsari

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anelize Lenzi Ruas de Almeida  
Dario Carnevalli Durigan  
Elisa Vieira Leonel  
Kelly Tatiane Martins Quirino  
Marcelo Gasparino da Silva  
Paulo Roberto Simão Bijos  
Robert Juenemann  
Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **CONSELHO FISCAL**

Bernard Appy  
Fernando Florêncio Campos  
Gileno Gurjão Barreto  
Renato da Motta Andrade Neto  
Tatiana Rosito

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Aramis Sá de Andrade  
Egídio Otmar Ames  
Marcelo Gasparino da Silva  
Rachel de Oliveira Maia  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87  
  
Pedro Henrique Duarte Oliveira  
Contador CRC-DF 023407/O-3  
CPF 955.476.143-00